

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA**-----

-----**Mandato 2017-2021**-----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE.**-----

-----**ATA NÚMERO CENTO E CINCO**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sétimo do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, por Videoconferência, em Sessão Extraordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Excelentíssimo Senhor José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, coadjuvado pelo Excelentíssimo Senhor António Miguel Silva Avelãs e pela Excelentíssima Senhora Maria Virgínia Martins Laranjeira Estorninho, Primeiro Secretário e Segunda Secretária, respetivamente.-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais.-----

----- Aline Gallash Hall de Beuvink, Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Margarida Mota Vieira da Silva Morais, Ana Maria de Campo Pedroso Mateus, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, André Nunes de Almeida Couto, António Manuel Pimenta Prôa, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Augusto Miguel Gama Antunes de Albuquerque, Carla Cristina Ferreira Madeira, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Davide Miguel Santos Amado, Fábio Martins de Sousa, Fernando Garcia Lopes Correia, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Gabriel Maria Simplício Baptista Fernandes, Graciela Lopes Valente Simões, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, Joana Margarida Durão Ferreira Alegre Duarte, João Diogo Santos Moura, João Luís Valente Pires, Jorge Manuel Jacinto Marques, José Alberto Ferreira Franco, José António Barbosa Borges, José António Cardoso Alves, José Inácio da Silva Ramos Antunes Faria, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Rodrigues Moreno, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, Margarida Carmen Nazaré Martins, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Maria Alexandra Almeida da Cunha Cordeiro da Mota Torres, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luisa de Aguiar Aldim, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Maria Teresa Craveiro Pereira, Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel Nuno Ferreira da Costa Santos, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Patricia Carla Serrano Gonçalves, Patrocínia da Conceição Alves Rodrigues Vale César, Paula Inês Alves de Sousa Real, Paulo Jorge Velez Muacho, Raúl Jorge Gouveia da Silva Santos, Ricardo de Sant’Ana Godinho Moreira, Ricardo João de Oliveira Marques, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo, Rui Pedro Costa Lopes, Silvino Esteves Correia, Vasco André Lopes Alves Veiga

Draft

Morgado, Susana Maria da Costa Guimarães, Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista, Natacha Amaro, Pedro Miguel Tadeu Costa, Gonçalo Maria Vassalo Moita, Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz, Henrique João Tavares Frias Sá e Melo, José Roque Alexandre, Diana Isabel Bechet Gonçalves Vale, Rosa Maria Carvalho da Silva e Luís Duarte de Albuquerque Carreira.-----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Pedro Miguel de Sousa Barrocas Martinho Cegonho (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Pedro Miguel Tadeu Costa. -----

----- Pedro Delgado Alves (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Lumiar, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Henrique João Tavares Frias Sá e Melo.-----

----- Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Olivais, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputado Municipal Luís Duarte de Albuquerque Carreira.-----

----- Diogo Leão (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal José Roque Alexandre.-----

----- Carlos Barbosa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Rosa Maria Carvalho da Silva. -----

----- Maria Cristina Castel Branco Alarcão Júdice (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Gonçalo Maria Vassalo Moita.-----

----- João Maria Condeixa (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Diana Bechet Vale.-----

----- Ana Margarida de Carvalho (PCP), por um dia, tendo sido substituída pela Deputada Municipal Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista.-----

----- António Modesto Navarro (PCP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Natacha Amaro. -----

----- Rita Calvário (BE), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz.-----

----- O Deputado Municipal Luís Filipe da Silva Monteiro (PS) renunciou ao respetivo mandato, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 76.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 1 do artigo 9.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, sendo substituído pela Deputada Municipal Ana Margarida Mota Vieira da Silva de Moraes (PS).-----

----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vice Presidente João Paulo Saraiva e pelo Senhor Vereador Manuel Grilo. -----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: Nuno da Rocha Correia, Ana Rita Costenla e Carlos Ardisson. -----

----- Às quinze horas e três minutos, constatada a existência de quórum, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, já há quórum, portanto, vamos começar esta sessão. -----

----- Está aberta esta sessão, eu peço atenção do primeiro e segundo secretário e vamos começar com uma comunicação que é a seguinte; -----

----- **COMUNICAÇÃO - RENÚNCIA AO MANDATO DO DM LUÍS FILIPE DA SILVA MONTEIRO** -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --

----- O Senhor Deputado Municipal Luís Filipe da Silva Monteiro do Grupo Municipal do PS, eleito diretamente, membro da Assembleia Municipal de Lisboa, comunicou-me no passado dia 26 de abril a sua renúncia ao mandato. -----

----- Ao abrigo do disposto no art.º 79.º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação atual, a vaga é preenchida pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, que no presente caso é a cidadã Ana Margarida Mota Vieira da Silva de Moraes, a qual foi convocada, nos termos da primeira parte do n.º 4 do art.º 76º da referida Lei, para a presente Sessão. -----

----- Foi verificada a respetiva identidade e legitimidade para efeitos do exercício de funções como membro efetivo desta Assembleia. -----

----- Portanto, só me resta dar as boas vindas à Senhora Deputada Ana Margarida Mota Vieira da Silva que, aliás, tem estado já em substituição de outras reuniões, portanto, seja bem-vinda. -----

----- Eu antes de continuar queria dizer que no fim da ordem de trabalhos vou dar a palavra ao Senhor Deputado Miguel Graça ao abrigo do Art.º 51º Independente, artigo que pretende usar o direito disposto no art.º 50º, que são aqueles 5 minutos que cada deputado pode usar ao seu critério, portanto, eu dar-lhe-ei no fim da sessão essa possibilidade. -----

----- Vamos passar aos votos de pesar, eu peço à Senhora Segunda Secretária que os leia.” -----

----- **VOTO DE PESAR n.º 105/01 (CDS-PP) – (subscrito pelo Grupo Municipal do PPM) - VOTO DE PESAR “Por Maria de Sousa”;** -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra procedeu à leitura do Voto de Pesar: -----

----- “*VOTO DE PESAR* -----

----- *POR MARIA DE SOUSA* -----

----- *Maria Ângela Brito de Sousa nasceu em Lisboa, em 1939. Depois de se licenciar em Medicina em 1963, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, na Freguesia de Alvalade (à data na freguesia do Campo Grande), iniciou a sua*

carreira em investigação científica. Entre 1964 e 1966, esteve nos Laboratórios de Biologia Experimental em Mill Hill, em Londres, como bolsreira da Fundação Calouste Gulbenkian. E foi na capital britânica que fez a sua primeira grande descoberta, publicada na revista Nature. -----

----- Em 1967, trabalhou na Universidade de Glasgow (Escócia), onde se doutorou em imunologia em 1972, tendo aí permanecido até 1975. Daí seguiu para os Estados Unidos – colaborando no Instituto Sloan Kettering, na investigação do cancro, na Faculdade de Medicina de Cornell e na Faculdade de Medicina de Harvard. -----

----- Em 1984, regressou a Portugal, como professora o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar até à sua jubilação em 2009 e como investigadora o Instituto de Biologia Molecular e Celular, actual Instituto de Investigação e Inovação em Saúde. -----

----- Autora de várias descobertas científicas, nomeadamente as que tratam da circulação de linfócitos e a relação destes com o ferro granjearam-lhe reconhecimento internacional e são apontadas como factos, a maior distinção que um cientista pode obter. -----

----- Maria de Sousa foi muito além do que era suposto para uma mulher da sua época. Enquanto mulher e cientista, foi inconformista e travou batalhas contra o imobilismo e a falta de abertura à sociedade da academia, e da articulação entre os centros de investigação, hospitais e academia. Deve-se também a ela a avaliação científica externa e independente dos centros de investigação portugueses que coordenou o processo a convite de Mariano Gago. Foi somente um dos muitos contributos a que a comunidade científica fica devedora a esta dupla. -----

----- É de assinalar que Maria de Sousa foi fundadora do GABBA (Programa Graduado em Áreas da Biologia Básica e Aplicada), em 1996, que concebeu o primeiro programa doutoral de uma universidade portuguesa em biologia básica e aplicada e que permitiu o doutoramento de centenas de investigadores. -----

----- Detentora de inúmeros prémios, destacam-se o Grande Prémio Bial de Medicina em 1995, o Prémio Estímulo à Excelência em 2004 e a Medalha de Ouro de Mérito Científico em 2009, atribuídos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, assim como o Prémio Universidade de Coimbra 2011 e o Prémio Universidade de Lisboa 2017. -----

----- A República Portuguesa distinguiu-a com o grau de grande-oficial da Ordem Infante D. Henrique (1995, Mário Soares); com o grau de grande-oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (2012, Anibal Cavaco Silva); com a grã-cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, insígnia destinada a distinguir o mérito literário, científico e artístico (2016, Marcelo Rebelo de Sousa). -----

*----- A par de ser uma cientista as artes nunca lhe foram alheias, revelando um profundo interesse e conhecimento pela música e pela literatura. Em 2014 publicou o livro *Meu dito meu escrito* (Gradiva) e escrevia poesia em inglês. -----*

----- Ainda em vida doou o seu vasto e importante acervo científico, constituído por mais de 60.000 documentos à CM de Cascais que conjuntamente com outros espólios constituirão um centro de investigação dedicado às relações entre Ciência, Cultura e

Arte. A ironia do destino levou que a imunologista tombasse, vítima da Covid-19, em plena pandemia, a 14 de Abril de 2020.-----

----- *Pelo saber, talento, inovação e coragem Maria de Sousa ganhou o respeito e o reconhecimento dos seus pares na ciência e merece ser (re)conhecida pelos portugueses por tudo o que deu ao seu país e ao mundo, pelo que o Grupo Municipal do CDS-PP propõe à Assembleia Municipal de Lisboa que, na sua reunião de 28 de Abril de 2020:*-----

----- *Preste homenagem a Maria de Sousa, guarda um minuto de silêncio em sua memória e enderece à família e amigos, as mais sentidas condolências.*-----

----- *Lisboa, 23 de Abril de 2020*-----

----- *O Grupo Municipal do CDS-PP*-----

----- *Diogo Moura*”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhoras e Senhores Deputados.”-----

----- Vamos passar à votação do **Voto de Pesar 105/01 (CDS-PP)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto de Pesar 105/01 (CDS-PP)** foi aprovado por unanimidade.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao próximo voto de pesar pedia à Senhora Segunda Secretária para ler, novamente.”-----

----- **VOTO DE PESAR n.º 105/02 (PCP) – VOTO DE PESAR “Por Luís Sepúlveda”;**-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra procedeu à leitura do Voto de Pesar:-----

----- “*Voto de Pesar*-----

----- *Luís Sepúlveda*-----

----- *Escritor, viajante, navegante, aventureiro, guerrilheiro revolucionário, ecologista, fez parte do grupo de segurança política pessoal do presidente Salvador Allende, o chileno Luís Sepúlveda lutou contra diversas e ferozes ditaduras sul-americanas. Esteve na linha da frente no combate às agressões aos direitos sociais e às mais ignóbeis injúrias contra a humanidade. Luís Sepúlveda resistiu a um exílio de 16 anos, à prisão, e à tortura, ao medonho regime de Pinochet, que assassinou 20 mil pessoas e deixou desaparecidas mais de três mil. Também não deixou que o Covid-19 lhe atacasse o organismo sem dar luta. O escritor sul-americano que mais livros*

vendia na Europa, a seguir a Gabriel Garcia Marquez, resistiu durante dois largos meses, após a infecção se manifestar. Morreu aos 70 anos anos nas Astúrias, vítima da pandemia. -----

----- *Praticou o nomadismo, viveu em muitos países, quase sempre junto ao mar. Era um homem de ação, promoveu a aventura, interessava-lhe explorar, movia-o sobretudo a curiosidade, e um profundo respeito pelo outro. O seu sentido de humanidade nunca lhe permitiu ser imune às injustiças do mundo e à destruição capitalista do planeta. Não perdoou e jamais esqueceu. Mesmo quando o livro «O Velho Que Lia Romances de Amor» o tornou famoso, não cedia a tentações de qualquer presunção ou afectação. Visitava frequentemente Portugal, amava a Amazónia, a Patagónia, e as pequenas glórias da jardinagem que fazia brotar no quintal, da sua casa, em Gijón, onde vivia com a sua mulher, a poetisa chilena, Carmen Yáñez. Continuava a militar em causas justas, sempre do lado certo da história, sempre atento ao mundo em que se movia.* -----

----- *Não deixou memórias escritas, não gostava de autobiografias, que, comentava, eram demonstrações de vaidade. Quando morresse, dizia, queria que o esquecessem, havia que dar lugar aos outros. Mas a eternidade dos escritores estará sempre nos seus leitores.* -----

----- *Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, na sessão de dia 28 de Abril de 2020, presta a sua homenagem a Luís Sepúlveda, manifestando um profundo pesar pelo seu falecimento, guardando um minuto de silêncio e expressando à Família e aos Amigos as mais sentidas condolências.* -----

----- *O Grupo Municipal do Partido Comunista Português* -----

----- *Ana Páscoa* -----

----- *Fábio Sousa*-----

----- *Fernando Correia*-----

----- *Graciela Simões* -----

----- *Natacha Amaro”* -----

----- *“Senhoras e Senhores Deputados.”*-----

----- *Vamos passar à votação do **Voto de Pesar 105/02 (PCP)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto de Pesar 105/02 (PCP)** foi aprovado por unanimidade.”* -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- *“Obrigado, resta-me acrescentar que o voto de pesar anterior do CDS-PP foi, também, subscrito pelo PPM.* -----

----- Senhores Deputados, vamos fazer um minuto de silêncio. -----
----- (Neste momento, foi feito um minuto silêncio pelo falecimento de Maria de Sousa e Luís Sepúlveda.) -----
----- **1. COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E DO 1º DE MAIO; GRELHA BASE - 37 MINUTOS E 30 SEGUNDOS;** -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/03 (PS)** fica anexado à presente Ata como **Anexo I** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/04 (DM IND Raul Santos)** fica anexado à presente Ata como **Anexo II** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/05 (CDS-PP)** fica anexado à presente Ata como **Anexo III** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/06 (DM IND Rui Costa)** fica anexado à presente Ata como **Anexo IV** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/07 (PAN)** fica anexado à presente Ata como **Anexo V** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/08 (MPT)** fica anexado à presente Ata como **Anexo VI** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/09 (6 DM IND)** fica anexado à presente Ata como **Anexo VII** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/10 (PCP)** fica anexado à presente Ata como **Anexo VIII** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/11 (PEV)** fica anexado à presente Ata como **Anexo IX** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/12 (PPM)** fica anexado à presente Ata como **Anexo X** e dela faz parte integrante)-----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/13 (2 DM IND)** fica anexado à presente Ata como **Anexo XI** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/14 (PSD)** fica anexado à presente Ata como **Anexo XII** e dela faz parte integrante) -----
----- (O **Voto de Saudação n.º 105/15 (DM IND Rodrigo de Mello Gonçalves)** fica anexado à presente Ata como **Anexo XIII** e dela faz parte integrante)-----
----- (A **Moção n.º 105/01 (BE)** fica anexada à presente Ata como **Anexo XIV** e dela faz parte integrante) -----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --
----- “Muito obrigado Senhoras e Senhores Deputados. -----
----- Vamos passar ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, Comemorações de 25 de Abril e 1º de Maio. O Senhor Primeiro Secretário António Avelãs dará a palavra, conforme as inscrições e a Senhora Segunda Secretária Virgínia Estorninho avisará os Senhores Deputados que porventura tenham excedido o tempo previsto para a intervenção, portanto dou a palavra ao meu colega da Mesa António Avelãs.”-----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----
----- “Muito obrigado, boa tarde a todos, portanto, nestas condições tem a palavra o Senhor Deputado Manuel Lage do Partido Socialista que dispõe de cinco minutos.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Manuel Lage (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito boa tarde a todos. -----
----- Senhor Presidente, Senhores Deputados. -----
----- Celebrar o quadragésimo sexto aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio é comemorar a Liberdade! -----
----- É gritar Democracia! -----
----- A relevância de estarmos hoje num estado de emergência por força de uma pandemia que atinge o planeta, faz com que só uma Democracia sólida e consolidada possa prosseguir e continuar o seu caminho via ao progresso e ao desenvolvimento social. -----
----- Mas Senhor Presidente, -----
----- Senhores Deputados, -----
----- As minhas primeiras palavras vão hoje para aqueles que sucumbiram a esta pandemia, e às suas famílias que sofrem a sua perda. -----
----- A todos eles o nosso sentido pesar. -----
----- Mas queria deixar aqui uma palavra de grande apreço, estímulo e consideração por todos quanto têm com o seu esforço incansável, contribuído para os resultados que temos, enquanto nação vindo a alcançar, ao longo deste momento difícil. -----
----- Refiro-me concretamente: -----
----- Aos profissionais de saúde; -----
----- Das Forças de Segurança; -----
----- Todos os trabalhadores que têm mantido o país a mexer; -----
----- Mas quero ainda deixar uma palavra a todas e a todos os Portugueses que forma abnegada têm respeitado as indicações das autoridades de saúde e se têm mantido em confinamento social. -----
----- A todos eles, o nosso reconhecimento e obrigado. Todos somos Portugal! -----
----- Senhor Presidente, -----
----- Senhores Deputados, -----
----- Assim se demonstra que a democracia está viva; que viva está a chama da liberdade há 46 anos conquistada. -----
----- Hoje que em Lisboa celebramos o 25 de abril e o 1º de maio temos de dizer e assegurar que a democracia conquistada estará para sempre consolidada! -----
----- Não aceitaremos nenhum tipo de intimidação ou tentativa de imposição pelo medo. -----
----- Senhor Presidente, -----
----- Senhores Deputados, -----
----- Lisboa sairá reforçada desta crise. Esperemos que todos se juntem a nós. É hora de somar! -----
----- É hora de defender o emprego; de não excluir os mais excluídos; de combater a crise social. -----
----- No fundo é hora de convergir. -----
----- De não discriminar. -----

----- É hora de defender os valores da Democracia, da Liberdade e com eles do Humanismo, e assim dos Trabalhadores e do Trabalho. -----

----- É hora de nos unirmos no essencial. -----

----- Porque abril é de todos os Portugueses. -----

----- Viva o 25 de abril. -----

----- Viva o 1º de maio. -----

----- Viva Lisboa. -----

----- Viva Portugal. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Senhor Presidente, eu não sei se votamos agora ou se votamos depois?” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Primeiro os Senhores Deputados foram todas as intervenções, no fim é que votamos os documentos que temos para votar.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Combinado. -----

----- Eu esclareço também o seguinte face a uma nota que surgiu aqui em conversa da reunião, que é; cada grupo dispõe, de facto, de três minutos e que acrescem um minuto legalmente da apresentação e um minuto para apresentações finais, se for o caso, por isso é que o tempo máximo que é foi concedido será a todos os grupos é de cinco minutos. -----

----- Tem palavra e dispõe de dois minutos e meio, o Senhor Deputado não inscrito Raul Santos.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Raul Santos (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos os colegas, boa tarde a quem está assistir a esta transmissão. -----

----- O voto que eu apresento o 105/04 penso que fala por si próprio, não quero acrescentar muito mais apenas isto, a minha enorme preocupação contudo aquilo que se passa em termos ambientais que, de facto, nos vai levar a mais situações, infelizmente, a mais situações destas que a pandemia da COVID-19, enfim, acabou por aparecer eventualmente mais cedo. Mas toda a comunidade científica que trabalha nestas áreas do ambiente sabe que isto vai acontecer. -----

----- O 25 de Abril trouxe-nos a liberdade de podermos escolher e de podermos decidir e é isso que eu penso que nós devemos fazer, a melhor maneira que temos para saudar o 25 de Abril, para no fim do saudar e celebrar a liberdade que o 25 de Abril nos trouxe é termos atenção ao modo como estamos a utilizar os nossos ecossistemas, como estamos a utilizar os serviços dos ecossistemas, porque mais tarde ou mais cedo uma situação destas vai-se voltar acontecer e nós não estamos claramente e, quando

digo nós refiro-me claramente ao planeta, não estamos claramente preparados nem de perto, nem de longe para lidar com pandemias deste tipo.-----

----- E era só isto, viva o 25 de Abril, viva a liberdade que nós temos que utilizar de uma maneira mais sábia!-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Maria Luísa Aldim, cinco minutos, por favor!”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Maria Luísa Aldim (CDS-PP)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa tarde a todos. -----

----- Senhor Presidente Mesa, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Caros Deputados Municipais.-----

----- Hoje todos saudamos nesta sessão o 25 de Abril de 74, e se o 25 de Abril podia ser só da esquerda, podia, mas é importante não esquecer que uma certa esquerda intolerante e antidemocrática até tentou. -----

----- Mas seria muita crueldade condenar um povo saído de um regime autoritário, à ditadura do proletariado, mas seria acima de tudo uma traição aos militares e ao povo que no dia 25 de Abril de 74 saíram à rua a aclamar pela liberdade. Seria, mas, não foi! Abril cumpriu-se, Abril conduziu-nos ao pluralismo político, à liberdade de imprensa e de opinião, à separação de poderes e trouxe a democracia, o poder local, a integração europeia, o desenvolvimento económico e social que transformou Portugal.

----- Olhando para a história é importante, também, não esquecer que não correu tudo bem, mas foi a revolução trazida por Abril que acelerou caminho para a democracia e foi a todo este processo histórico que se destabiliza a 25 de Novembro, que devemos a possibilidade de sermos hoje individualmente responsáveis pelo nosso destino e de fazermos as nossas escolhas.-----

----- A poucos dias na celebração do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, saudamos também todos os trabalhadores e principalmente aqueles que se mantiveram nos seus postos trabalho em tempos de pandemia, arriscando a sua saúde e a sua vida para que nada de básico nos falte, para que a vida não pare.-----

----- Fazemos votos para que a seguir ao 1º de Maio, recomece a retoma da economia que tanto afeta as empresas, os trabalhadores e as famílias em Portugal. Que prevaleça um 1º de Maio de união em torno deste desígnio nacional e contra o habitual ódio de classes da extrema-esquerda.-----

----- Como mulher de direita como representante do CDS e como alguém que nasceu já em democracia, é importante referir que num período de pandemia, de isolamento social e até de estado de emergência, em que o que dávamos como adquirido, é posto em causa.-----

----- Termino com um viva à liberdade.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.-----

----- Tem palavra o Senhor Deputado não inscrito Rui Costa, dispõe de dois minutos e meio, faça favor”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rui Costa (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

----- A comemoração do 25 de Abril é da minha perspetiva a comemoração de uma data tripla, a da libertação do regime do Estado Novo, o 25 de Abril de 75 pelas primeiras eleições livres que foram realizadas para a Assembleia Constituinte e o 25 de Abril de 76 pela entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa, carácter democrático e com um acervo impressionante de direitos fundamentais.-----

----- Celebrar Abril é, portanto, celebrar a legalidade constitucional e o Estado de Direito, que nos permitiu ter um Estado de Emergência que sublinha exatamente o formalismo necessário para proteger as nossas liberdades, direitos e garantias.-----

----- Temo Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, que este período de medo e de pânico que se viveu tenha trazido algum retrocesso social. Algum retrocesso na nossa forma de encarar a nossa liberdade e a liberdade dos outros, por vezes como autocensura e, sobretudo, retro censura e alguma intolerância.-----

----- Felizmente, não se viu em Portugal, grandes manifestações nesse sentido, mas vieram-se em Espanha um verdadeiro clima de perda de paz social, como seja, por exemplo, o apedrejamento de veículos que transportavam idosos ou velho contaminados com COVID-19 ou as inscrições indecorosas no carro de uma médica em Barcelona. A esse clima de perda de paz social ditada pelo nosso medo, é que temos de resistir e dizer não para tornar Abril presente.-----

----- Finalmente, uma saudação ao 1º de Maio e aos trabalhadores, num clima particular incerteza e que este 1º de Maio seja comemorado com a responsabilidade, mas que, também, seja encarado com a responsabilidade com as entidades patronais e pelo poder político.-----

----- Disse!”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----

----- Tem palavra o Senhor Deputado Miguel Santos do PAN, tem cinco minutos, faça favor”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhor Secretário.-----

----- Devido à Covid-19, juntámos na mesma Sessão a comemoração dos 46 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974 e do 1º de Maio, o Dia do Trabalhador, também ele celebrado pela primeira vez em Portugal nesse mesmo ano. Estávamos esperançosos que os resultados nos mostrassem que não era necessário e

que não seria novamente renovado o Estado de Emergência, declarado pela primeira vez a 18 de março, há mais de um mês. -----

----- É um bom sinal, significa que podemos retomar “alguma normalidade”, se é que isso existirá nos tempos mais próximos. -----

----- Hoje, ao falarmos da Revolução do 25 de Abril, lembramos que vários direitos estão suspensos com o Estado de Emergência, com a exclusiva finalidade de adotar as medidas necessárias para a proteção da saúde pública, é certo! Mas não nos esqueçamos que vários direitos vão permanecer suspensos com o Estado de Calamidade Pública. Por isso, relembremos, hoje, aqui, alguns dos direitos conquistados no 25 de Abril: -----

----- - O poder que os cidadãos assumiram com a Revolução, e que neste momento está tão silenciado, porque se é verdade que se ouve dizer que nem a Constituição nem a democracia estão suspensas, também, é verdade que está difícil ou mesmo impossível participar na vida política e pública e exercer o direito de oposição e de fiscalização, direito que nos foi confiado por quem em nós votou. E isso é a Democracia! -----

----- - O Serviço Nacional de Saúde, que, em 1979, concretizou o direito a prestação de cuidados de saúde a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social, nos termos da constituição, e que na presente luta se tem revelado essencial, apesar de anos de desinvestimento! -----

----- - A Educação, que foi democratizada no pós revolução, e que neste momento, se não conseguirmos voltar às escolas, veremos o fosso das desigualdades aumentar, pois o ensino à distância não será igual para todas as crianças e jovens, não só pela falta de recursos informáticos, mas também devido a outras fragilidades familiares pré-existent; -----

----- - A Liberdade de expressão, com o importante papel dos meios de comunicação e do seu necessário apoio nesta fase; -----

----- - O salário mínimo nacional e o subsídio de desemprego, entre outros apoios sociais, que agora se estão a revelar da máxima importância para a sobrevivência de milhares de pessoas, mesmo quando insuficientes; -----

----- - O direito a férias, a licença de maternidade paga, a horário de trabalho, o direito à greve... Estas são algumas das vitórias que embora à superfície nos parecessem garantidas não o eram antes da pandemia para todos e todas e que agora claramente não o são! -----

----- Quando apareceu a Covid-19 e foi decretado o Estado de emergência quantas pessoas perderam o seu emprego de um dia para o outro ou foram obrigadas a tirar férias? Quantas estão sem conseguir assegurar a sua alimentação? A casa? A eletricidade? A educação dos filhos? Quantas perderam completamente o acesso a qualquer tipo de justiça? De segurança? De apoio? -----

----- Que respondam as vítimas de violência doméstica e sexual fechadas em casa com os seus agressores e deles dependentes, os milhares de idosos a quem lhes é impossibilitada a visita de familiares e amigos, que sem tecnologias se julgam abandonados... -----

----- Que respondam as pessoas com deficiência que deixaram de ter apoios e tratamentos e estão em regressão nos seus pequenos “grandes” avanços, deixando desesperados os seus cuidadores....-----

----- Isabel Jonet do Banco Alimentar disse que este domingo chegaram 11.500 novos pedidos de apoio alimentar ao Banco Alimentar! Num domingo 11.500 novos agregados pediram ajuda alimentar! -----

----- Sem comida e sem apoio torna-se difícil falar em liberdade! -----

----- Sem que ninguém esperasse, por causa do coronavírus, suspenderam-se vidas Assim, hoje, o desafio é garantirmos que os direitos conquistados no 25 de Abril e pelos trabalhadores e trabalhadoras ao longo de tantas lutas não se perdem em nome da Covid-19, e que finalmente percebemos que a natureza e o planeta nos estão a mostrar que temos (mesmo!) de mudar a forma como vivemos entre nós e com as outras espécies do planeta, muitas delas em extinção. -----

----- Em 2020, há promessas de abril de 1974 que continuam por cumprir, para além daquelas que, entretanto, foram surgindo (como as do Acordo de Paris) e agora, mais do que nunca, impõe-se que sejam cumpridas!-----

----- Saudemos por isso o 25 de Abril e o 1.º de Maio e os direitos conquistados! -----

----- Viva 25 de Abril!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Tem palavra o Senhor Deputado José Inácio Fária do MPT, tem cinco minutos, faça favor” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Fária (MPT)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Caros Colegas. -----

----- O MPT entendeu submeter neste 46º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio, um voto de saudação neste período particularmente difícil para todos nós, como é que ele que atualmente estamos a ultrapassar, a atravessar este momento de confinamento e delimitação das nossas liberdades no combate coletivo a este COVID-19. -----

----- As minhas primeiras palavras, obviamente, não podiam deixar de ser dirigidas, a todas as famílias enlutadas para as quais vão as nossas sentidas condolências e para todos os que, na primeira linha lutam contra esta pandemia a todos eles um bem-haja. -

----- Este 46º aniversário, 25 de Abril em que, pela primeira vez os portugueses comemoram esta data em liberdade condicionada o Partido da Terra (MPT) entendeu que assinalar um dos principais acontecimentos na nossa história recente, da nossa história coletiva e a recente é acima de tudo saber honrar o legado de Abril e a coragem daqueles que lutaram para que hoje todos pudéssemos celebrar a vitória, liberdade e da democracia. -----

----- Também importa lembrar que uma das maiores conquistas do 25 de Abril de 1974 foi a produção de legislação sobre a participação dos cidadãos na vida e nas decisões autárquicas, isto é a consagração do poder local. Esta ampla participação popular encontra-se bem patente a Constituição de 76 que prevê a participação ativa

por parte dos cidadãos quer através de associações e organizações de moradores, quer através de outras formas de representação democrática, como é o caso das Assembleias Municipais que desempenham pela sua proximidade um papel de relevo neste processo de participação cívica e democrática.-----

----- O Partido da Terra (MPT) associa-se assim, à evocação do Dia da Liberdade e destaca que, neste período de limitação de direitos, liberdades e garantias, urge mais do que nunca preservar as principais conquistas de Abril, a liberdade, a solidariedade inter-geracional e o Serviço Nacional de Saúde. -----

----- Foi também a revolução de Abril que devolveu ao povo português a possibilidade de celebrar em liberdade e democracia, o 1º de Maio, dia do trabalhador que, desde então se assinala no nosso calendário como feriado nacional e que, durante o período do Estado Novo celebrada sob o domínio e a mão forte e controlativa do Estado. -----

----- Mas, és que neste momento, chegado ao 46º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio num período extremamente difícil, como eu disse há pouco e em que não só nos vemos privados de parte da nossa liberdade, mas também e, acima de tudo muitos privados de apoio necessário, bem como haver bens de primeira necessidade e, portanto, há que, neste momento, estamos todos unidos e fazermos frente a este de mal coletivo que importa combater com todas as nossas forças. -----

----- Por isso, o MPT entendeu propor à Assembleia Municipal de Lisboa, hoje aqui reunida a saudar o 25 de Abril, bem como todos os que lutaram e deram a vida pela liberdade e pela democracia no nosso país, bem como saudar o 1º de Maio, todos os trabalhadores que tem vindo a lutar por uma sucessiva melhoria das condições de trabalho em Portugal, especialmente todos aqueles que se encontra na linha da frente no combate à pandemia do COVID-19 e com o seu esforço e coragem seguram a nossa sobrevivência coletiva. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Tem palavra a Senhora Deputada Independente Teresa Craveiro, que dispõem de cinco minutos, por acumulação de tempo de antena, assim como outros deputados na mesma situação, faça favor” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Teresa Craveiro (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, Senhor Presidente, Senhores secretários, Senhores Colegas e Senhores Vereadores. -----

----- O Grupo “Cidadãos por Lisboa” submete um voto de saudação pela permanente construção de Abril e dos direitos dos trabalhadores e em tempos de COVID-19. -----

----- Acabámos de celebrar o 25 de Abril, 49 anos, mas sabemos que essa celebração é uma celebração continua que, os convoca mais do que nunca, à liberdade e simultaneamente, também, a fraternidade que possa vencer o medo. -----

----- A questão é interessante, no fundo, nós temos novamente o espectro da humanidade, que foi a fome, a peste e a guerra.-----

----- O 25 de Abril resolveu o problema de alguns desequilíbrios, largamente aqui já identificados onde, também, a questão da fome, a questão da guerra, mas, neste momento, coloca-se a questão da peste e da pandemia e ela vai trazer com certeza desafios ao Poder Local, desafios à população e desafio-os à fraternidade. Nunca como hoje, o Poder local vai ter que ter, de facto, envolvimento de proximidade e desenvolvimentos de atenção à emergência da crise está a surgir e a surgiu naquilo que nos vai levar à fraternidade. -----

----- E simultaneamente queríamos, é evidente, no fundo, também, não podemos deixar de pensar na solenidade das famílias que tiveram já entes queridos que foram morrendo e, portanto, no fundo aqui um pesar que nós também queremos envolver-nos sobre essa matéria. -----

----- As conquistas do 25 de Abril emergem, como nós já vimos, a questão do aumento da esperança de vida e daí considerarmos que a questão do envelhecimento e a questão dos idosos é uma matéria que não pode jamais ser descartável, e é uma maneira que tem que ter um olhar. Sabemos que a cidade de Lisboa um quarto da população é de idosos e, portanto, é fundamental, de facto, olharmos para essa população. -----

----- Como, também, sabemos que o 25 de Abril nos trouxe muito importante a queda da mortalidade infantil, mas mesmo com os rombos dos últimos anos emergiu um Serviço Nacional de Saúde robusto, graças aos seus profissionais, graças à fraternidade de todos os várias das linhas, dos auxiliares até aos médicos, enfermeiras todos se envolveram e é preciso neste momento mais do que nunca vir avaliar a rede hospitalar. Mas uma rede hospitalar consolidada que possa dar resposta ao quotidiano e também às pandemias que pode emergir efetivamente das condições ambientais. -----

----- E, simultaneamente, portanto, o Poder Local. O Poder Local de proximidade, das Juntas de Freguesia, saudamos aqui as Juntas de Freguesia que estiveram no terreno e que o levaram muitas vezes as práticas de proximidade. -----

----- E, por último dizer que, o 25 de Abril está ligado ao 1º de Maio e consideramos que é preciso estar atentos à queda de alguns dos valores e dos privilégios que fomos conseguindo construir para os trabalhadores, mais do que nunca unidos e solidários! ---

----- Muito obrigada! -----

----- Viva o 25 de Abril sempre!" -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada. -----

----- Viva o 25 de Abril sempre! Claro! -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada do PCP, Natacha Amaro, cinco minutos, faça favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Natacha Amaro (PCP)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde, a todos e a todas, boa tarde, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, Senhores Deputados. -----

----- Celebramos 46 anos da Revolução transformadora do nosso país e é incontornável a referência a tudo o que se conquistou com a liberdade: direitos no

trabalho, à educação, à saúde e à cultura, o fim da guerra colonial, o Poder Local democrático, a abertura aos outros países e povos do mundo. -----

----- Celebramos um marco inesquecível de derrubamento de tudo o que é mais negro no fascismo e que Portugal viveu durante quase 50 anos: a guerra, a fome, a miséria e as condições de vida aviltantes para uma imensa maioria, o analfabetismo, a repressão e a opressão, a tortura e a prisão por motivos políticos.-----

----- Em tempos de pandemia, celebrar Abril é fundamental e necessário para a afirmação do seu projeto libertador e da atualidade dos seus valores e princípios. O Serviço Nacional de Saúde é, nos nossos dias, talvez a conquista mais falada e valorizada e é uma prova viva da justeza dos conteúdos e objetivos traçados a partir daquele dia histórico e fundador. Saúde gratuita e para todos é hoje um requisito e uma exigência, vulgarmente apregoados, de uma sociedade que cuida da sua população, do seu futuro, tal como Abril preconizou.-----

----- Mas ainda muito mais há a fazer para concretizar plenamente os valores de Abril, para efetivar a democracia em todas as suas faces, para construir o futuro de Portugal.-----

----- Também assinalamos os 130 anos do Dia Internacional do Trabalhador, da incessante, dura e heroica luta dos trabalhadores de todo o mundo pelos direitos e pela emancipação do trabalho, por uma sociedade em que o trabalho constitua a realização plena das capacidades criadoras do ser humano. O 1º de Maio é data histórica que importa evocar e exaltar, numa afirmação da força do mundo do trabalho, dos direitos dos trabalhadores, do longo caminho de lutas e conquistas, em Portugal e no Mundo. E esse caminho continua a ser trilhado por todos aqueles que, sob a capa do vírus e da crise anunciada, sofrem os maiores ataques aos seus direitos laborais, económicos, sociais e sindicais. A população está de quarentena, os direitos não! Celebrar o 1º Maio em pleno surto epidémico é relembrar a história mas também defender direitos e dar voz às reivindicações de quem trabalha, dos muitos milhares de trabalhadores que fazem o país andar, produzir, criar, crescer, desenvolver-se. Celebrar o 1º Maio é também valorizar os trabalhadores que não podem fazer quarentena e todos os dias saem para trabalhar e garantir para todos nós a saúde, os transportes, o fornecimento de bens essenciais, a recolha do lixo, entre tantas outras coisas que garantem que o país não para. Dar valor. É também isso o 1º Maio. Dar valor a quem trabalha. -----

----- Relativamente aos documentos apresentados pelas restantes forças políticas, as saudações e a moção, iremos votar favoravelmente com exceção da saudação do CDS por discordarmos da postura que indicia relativamente ao papel dos comunistas bem como pela tentativa de fazer a celebração de Novembro em Abril. Não poderíamos nunca acompanhar. -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1º de Maio! -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Cláudia Madeira do Partido Ecologista, “Os Verdes”, também, cinco minutos, faça favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Cláudia Madeira (PEV)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito obrigada, boa tarde, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, Senhores Deputados. -----
----- Comemoramos os 46 anos da Revolução de Abril e, por tudo aquilo que vivemos atualmente, esta celebração tem cada vez mais sentido. -----
----- Este ano foi diferente. Faltou o encontro e o mar de gente na Avenida da Liberdade, mas não faltou a justa homenagem aos Capitães de Abril e aos Homens e Mulheres que lutaram e lutam por um país melhor, nem faltou a determinação para continuarmos a fazer o caminho que é preciso. -----
----- Nas janelas, “Grândola, Vila Morena” voltou a ser a senha para um dia de esperança e de resistência. -----
----- No dia 25 de Abril de 1974 fez-se história em Portugal. A Revolução dos Cravos pôs fim a 48 anos de ditadura, à opressão, à miséria, ao analfabetismo, ao trabalho infantil. Trouxe a liberdade, a democracia, e a paz, pondo fim às guerras coloniais contra povos que, também eles, lutavam pela sua liberdade e independência. Trouxe as preocupações com a justiça social e o ambiente, até então ignorado, e deu voz às mulheres. -----
----- Também o Poder Local Democrático deve muito a Abril. -----
----- Abriu caminho à Constituição da República Portuguesa, um dos textos constitucionais mais progressistas do mundo e onde ficaram consagrados os direitos fundamentais. -----
----- Os serviços públicos foram uma das importantes conquistas, em particular o Serviço Nacional de Saúde, hoje tão falado. Face ao surto epidémico de COVID-19, mais do que nunca é preciso valorizar o SNS e todos os seus profissionais, assim como todos os que estão na linha da frente deste combate, estes novos Capitães de Abril de hoje, e que merecem todo o nosso reconhecimento. -----
----- O SNS é insubstituível para dar resposta a este e outros problemas de saúde, sem discriminação de condição económica, apesar de todos os ataques por parte de quem agora o passou a aplaudir, mas nunca aceitou as lutas legítimas daqueles a quem também agora chama de heróis. -----
----- É preciso combater esta pandemia, ao mesmo tempo que combatemos as desigualdades, as injustiças, os desequilíbrios ambientais e a crise climática. -----
----- Os últimos anos mostraram que é possível repor direitos e fazer avanços, para melhorar as condições de vida das populações. É esse o caminho para fazer face às consequências deste surto epidémico. -----
----- Apesar de tudo isto, com discursos renovados e com novas roupagens não falta quem tente reescrever a História e pôr em causa o verdadeiro significado do 25 de Abril. Não basta pôr o cravo ao peito e saudar. -----
----- Bem sabemos que alguns não lidam bem com o 25 de Abril, afinal sempre o rejeitaram, e até houve quem não quisesse a nossa Constituição nem o Serviço Nacional de Saúde. Mas o 25 de Abril não foi apenas um dia, foi o início de um

processo revolucionário que se constrói todos os dias e é por onde passa o futuro do nosso País. -----

----- Também o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, faz parte da história coletiva e mantém hoje todo o seu significado e atualidade, principalmente numa fase em que a pandemia está a servir para atacar os direitos laborais. -----

----- Este ano vai ser comemorado num contexto de grande complexidade para todos e, particularmente, para os trabalhadores. Este 1º de Maio deve ser uma grande afirmação da luta pelos direitos, pela saúde, pela proteção dos trabalhadores e pela sua valorização. -----

----- Abril e Maio não estão de quarentena, comemorar estas datas históricas é homenagear e estar do lado de quem lutou e luta por uma vida melhor. -----

----- E é por tudo isto, e por tudo mais que não cabe nesta intervenção, que “Os Verdes” saúdam o 25 de Abril e o 1º de Maio, ambos feitos de vontade coletiva. -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1º de Maio! -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada do PPM, Aline Beuvink, também, dispõe de cinco minutos, faça favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Aline Beuvink (PPM)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada pela palavra, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, boa tarde. -----

----- Peço desculpa de estar com óculos escuros, mas estou com um grande e grave problema ocular. -----

----- De qualquer forma, o PPM apresenta nesta Assembleia Municipal um voto de saudação ao golpe militar que no dia 25 de Abril de 1974 que derrubou o regime vigente do Estado Novo. 46 anos depois saudamos os capitães de Abril e todos os restantes militares envolvidos direta ou indiretamente na Revolução dos Cravos pela sua coragem, visão, determinação pelo amor à pátria e a empreender e concretizar esta revolta, colocando um ponto final numa ditadura. -----

----- É a eles que devemos a nossa democracia e a nossa plena liberdade! E é igualmente aos militares que agradecemos a consolidação da democracia quando no 25 de Novembro de 75 evitaram o estabelecimento de um regime comunista em Portugal. -----

----- Somos no PPM absolutamente contra qualquer forma de estado opressivo e ditatorial, seja ele comunista, fascista de qualquer outra ordem. -----

----- Defendemos que o 25 de Abril não deve ser visto como uma mera celebração, por isso, através deste voto de saudação, quisemos salientar a ação primordial dos militares demonstrando o papel fundamental que, através da revolução apoiada pelo povo português, eles estiveram no restabelecimento dos direitos fundamentais como a liberdade, a livre expressão de pensamento e de opinião e a liberdade de imprensa, a livre criação de associações e partidos políticos, a elaboração de uma nova

Constituição da República Portuguesa, a organização de eleições livres e ao crescimento do poder local. -----

----- Portugal cresceu bastante no pós 25 de Abril, teve e continua a ter profundas mudanças a nível cultural, económico, político e social, mudanças essa que se devem aos capitães de Abril. A eles e não a outros que se tentar apropriar das chamadas conquistas de Abri! -----

----- Nesta Assembleia Municipal devemos através dos votos de saudação apresentado por quase todas as bancadas municipais e deputados independentes, celebrar e evocar esta data como forma de reconhecimento sem grandes divisões ou busca protagonismos mas, por vezes, percebemos alguma incapacidade democrática, daqueles que tanto gostam de se apregoar os paladinos da democracia, igualdade e do dialogo, há votos e votos, há moções e moções, cada um no seu momento. -----

----- Este é o momento saudar os capitães de Abril e todos os militares que na madrugada de 25 de Abril de 74 abriram as portas à liberdade e ao Portugal democrático. -----

----- Saudar o reforço do papel dos municípios e dos seus órgãos democraticamente eleitos, que todos os dias tudo procura fazer para termos uma Lisboa, cada vez mais inclusiva, solidária, competitiva e amiga do meio ambiente. -----

----- Saúdo, também, os trabalhadores pelo 1º de Maio, mas não incluí esta data este voto porque fui contra juntar no mesmo documento as duas datas, são questões que considero distintas e julgo que merecem cada uma a sua lembrança em separado. -----

----- Viva a liberdade!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Paulo Muacho dos Independente, beneficiando da sessão de tempo da Senhora Deputada Patrícia Gonçalves, dispõe de três minutos, faça favor.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Paulo Muacho (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- A pandemia não nos deve impedir de celebrar a liberdade e a democracia como celebrámos no fim-de-semana passado e de celebrar, também, a luta dos trabalhadores por todo o mundo. Devemos sim, refletir neste momento sobre os desafios que esta pandemia representa para a democracia e para a liberdade com governos de todo o mundo a reforçar os seus poderes e a repressão, como, por exemplo, na Hungria, na Polónia e outros a pôr em prática ou a planear pôr em prática sistemas de vigilância generalizada da população. -----

----- Também, no domínio laboral tem vindo à tona, progressivamente, as diferenças e as desigualdades significativas que existem ainda hoje na nossa sociedade entre aqueles que podem trabalhar a partir de casa e aqueles que têm que continuar a arriscar com a sua saúde e a dos seus familiares diariamente e continuar a trabalhar, muitos destes são profissões como estafetas, cozinheiros, pessoal de limpeza, a

profissões que têm sido ao longo dos tempos completamente valorizadas e aqui hoje chamamos de trabalhadores essenciais! -----

----- E, portanto, também entendemos que não devemos, também, esquecer aquilo que é a catástrofe ecológica que não desapareceu e que continua e que nos vai continuar a afetar e cujas consequências, também, vão continuar a pôr em causa a liberdade, a democracia e os direitos dos trabalhadores e tantos outros direitos e conquistas.-----

----- E, por isso celebrar hoje o 25 de Abril e o 1º de Maio ganha uma renovada importância e os seus valores, também, ganham uma nova atualidade. -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva o 1º de Maio! -----

----- Obrigado!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Newton do PSD.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa e restantes membros da Mesa, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimos Vereadores, Funcionários da Assembleia Municipal que nos estão aqui assistir. -----

----- Num momento de emergência, a primeira palavra vai para todos os portugueses, todos sem exceção, para os que trabalham para os que estão condicionados no seu trabalho e para aqueles que ficaram impossibilitados de trabalhar, neles celebramos o 1º de Maio. -----

----- Porém neste período queremos dirigir a mais importante palavras para os portugueses que tombaram perante esta pandemia, aqueles que não conseguimos não conseguimos proteger. As suas famílias temos de dizer que não se podem ser esquecidos, temos de dizer que não serão esquecidos e que em Abril deverão passar a ser lembrados. -----

----- Portugal e o mundo vivem um período de enormes desafios, provações e anseios. Nunca na nossa democracia, vivemos um período em que somos estão condicionados e no momento em pleno período de confinamento voluntário celebramos o 25 de Abril e 1º de Maio devemos refletir sobre o significado de Abril nestes tempos modernos. ---

----- Abril que não pode ser imposto! -----

----- Abril que está em cada um de nós e hoje faz parte da nossa existência! -----

----- Abril não é partidário, ainda que alguns partidos o reclame em exclusivo, não compreendendo que ao fazê-lo estão na realidade reduzir Abril!-----

----- E para nós a evidência é que celebrar Abril, de facto, nunca foi tão importante, não porque exista qualquer ameaça dos tradicionais extremismos, mas porque a ameaça a Abril vem de dentro, vem do facilitismo perante a toxicidade da exceção. ---

----- Abril está sobre ameaça, quando nos permitimos utilizar a exceção do período em que vivemos para ignorar a constituição de um país que é o principal bastião de liberdade e da democracia. -----

----- Portanto, que fique claro, nunca a realidade se pode sobrepor à Constituição, porque para ver um Estado que confunde a sua missão serve-nos o vergonhoso exemplo que Espanha tem dado nas últimas semanas. -----

----- Assim, o PSD não irá votar contra nenhuma declaração, por mais absurda ao hipócrita que se apresente, porém, não iremos votar a favor de redações extremistas ou redutoras da dimensão do que hoje vivemos, nem de redações que nos distanciem de uma Europa imperfeito, mas que cuja construção não nos podemos alhear. Se calhar, para alguns a democracia poderá ser difícil de manter neste período em que vivemos, mas nós sociais-democratas aprendemos com o nosso fundador Francisco Sá Carneiro no período conturbado do pós 25 de Abril que a democracia é difícil e exigente, mas que dela não nos podemos demitir e nunca isto voltou a fazer tanto sentido! -----

----- Ainda que discordemos que a Constituição defina que a sociedade portuguesa deve abrir caminho para uma sociedade socialista, defenderemos sempre a Constituição, no que não concordamos, da mesma forma que a defenderemos no que concordamos, porque a Constituição é Abril, é liberdade e é democracia, por isso, não há motivos nenhuns, repito, nenhuns para que a realidade se sobreponha à Constituição! -----

----- Viva a liberdade! -----

----- Viva a democracia! -----

----- Viva Portugal!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Independente, Rodrigo de Mello Gonçalves que dispõe de dois minutos e meio, faça favor.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rodrigo de Mello Gonçalves (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Secretário, Senhor Presidente, Senhores Deputados. -----

----- Há 46 anos no dia 25 de Abril, Portugal iniciou o seu caminho de transição para a liberdade e para a democracia reafirmado em governo de 75. -----

----- Este ano e pela primeira vez na nossa história democrática, o 25 de Abril ocorre em pleno estado de emergência. As restrições a algumas das nossas liberdades decretadas um pouco por todo o mundo, resultam da necessidade de nos protegermos enquanto comunidade e aqui impõe-se uma palavra de reconhecimento e gratidão a todos aqueles que na linha da frente, garantem bens e serviços essenciais e uma ajuda solidária aos mais vulneráveis. -----

----- Senhor Presidente, Senhores Deputados, percebemos e aceitamos um estado de emergência e as restrições que dele resultam num esforço que é todos e todos e para todos! O que não se percebe e não se pode aceitar é que se tente limitar outras liberdades que o estado de emergência não restringido. O debate em política e na sociedade tem de ser livre e com respeito, a pluralidade de opiniões e a sua livre expressão é um dos bens essenciais de uma democracia digna desse nome e em Portugal a democracia não tem e não pode ter donos. -----

----- Daqueles que ocupam lugares cimeiros na hierarquia do Estado, espera-se que congreguem e não segreguem que unem e não dividam, que debatam e não insultem e que respeitem opiniões de terceiros ainda que elas possam divergir e ainda que deem o exemplo foi também por isso que se fez o 25 de Abril. A luta pela liberdade hoje como em 1974 tem de ser uma constante.-----

----- Viva a liberdade! -----

----- Viva a democracia!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Isabel Pires do Bloco de Esquerda, dispõe de cinco minutos, faça favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Isabel Pires (BE)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada Senhor Secretário, cumprimentar todos e todas, Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas. -----

----- Este ano o país celebra 46 anos da Revolução do 25 de abril, o momento fundador da democracia após várias décadas de uma sombria ditadura! -----

----- O 25 de abril não é apenas importante como data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente e a vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna. -----

----- E este ano vivemos um momento excecional, fruto da pandemia Covid-19 e desde dia 18 de março que está em vigor o estado de emergência que coloca restrições de circulação a toda a população e encerra grande parte da atividade económica, sendo que, fruto dessa situação, também, órgãos eleitos tiveram que se adaptar a tempos de incerteza e tempo de combate contra um vírus que apanhou todo o mundo desprevenido. Por isso queremos, também, saudar esta Assembleia Municipal por estarmos a evocar esta data. -----

----- Assinalamos que o Serviço Nacional de Saúde foi uma das conquistas que abril nos trouxe mas não foi aprovada por todos. E, hoje mais do que nunca, fica demonstrado à sociedade a enorme importância que tem e como era preciso não termos tido tantos anos de desinvestimento. Só o investimento permanente e o reforço deste serviço garante o acesso a todos e todas a um serviço público e universal. -----

----- Saudar e comemorar 46 anos de história democrática deve servir para avançar na garantia de direitos, no país e nas cidades. Num ano em que todos e todas combatemos uma pandemia sem igual no nosso tempo de vida e em que os esforços são incomensuráveis, lembrar as conquistas de abril é lembrar a luta contínua por direitos e serviços públicos de qualidade, os únicos que respondem a todos e todas, especialmente em tempos de crise, pese embora estes mesmos serviços que todos aplaudem terem sido fortemente atacados por políticas de austeridade. -----

----- Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados. -----

----- Fruto da situação de pandemia, também a celebração desta data deve ser adaptada, mas não esquecida. Esta crise pandémica traz consigo uma crise económica e social, que já começou, com várias dezenas de milhares de trabalhadores despedidos no último mês, quase 2 milhões de trabalhadores abrangidos pelo regime simplificado de *lay off*, setores económicos paralisados e muitas denúncias de abusos laborais. -----

----- Por isso, daqui também saudamos todos e todas as trabalhadoras que têm mantido serviços essenciais em funcionamento, a nível nacional mas também a nível municipal. Mas mais do que saudar, há que trabalhar para garantir que esta a crise económica e social não afeta, como sempre, os mesmos de sempre e desde já travar os abusos que estão a ser vividos por milhares de trabalhadores. -----

----- Porque quando se fala em luta de classes fala-se de políticas e direitos que nunca foram dados a quem trabalha, foram sempre conquistados. E numa altura de crise como a que vivemos em que os abusos laborais já começaram e já afetam milhares de trabalhadores, não é possível ignorar nem o papel que as conquistas de Abril tiveram, nem o papel que o 1º de Maio tem.-----

----- Uma saudação final a todos e todas quantos mantém o funcionamento da nossa vida coletiva, profissionais de saúde, limpeza, supermercados, professores, distribuição, agricultores, tantos e tantas que se mantêm a trabalhar e nos permitem combater a crise pandémica. -----

----- E é a estes que temos que pegar nos valores de Abril e responder à crise económica.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- Senhor Presidente, não há mais inscrições para este ponto.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado. -----

----- Senhoras e Senhores Deputados, vamos então proceder à votação.”-----

----- Vamos passar à votação do **Voto n.º 105/03 (PS)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/03 (PS)** foi aprovado por **unanimidade**.---

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/04 (DM IND Raul Santos)**. Votos contra do MPT, abstenções do PSD, CDS-PP, BE, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, PCP, PAN, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do

Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/04 (DM IND Raul Santos)** foi aprovado por **maioria.**” -----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/05 (CDS-PP)**. Votos contra do PCP, abstenções do BE, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Raul Santos. O **Voto 105/05 (CDS-PP)** foi aprovado por **maioria.**” -----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 4 do Voto 105/06 (DM IND Rui Costa)**. Votos contra do CDS-PP, abstenções do PPM, Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, PSD, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 4 do Voto 105/06 (DM IND Rui Costa)** foi aprovado por **maioria.**” -----

----- Vamos passar à votação dos **Pontos 1, 2, 3, 5, 6 e 7 do Voto 105/06 (DM IND Rui Costa)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Pontos 1, 2, 3, 5, 6 e 7 do Voto 105/06 (DM IND Rui Costa)** foram aprovados por **unanimidade.** -----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/07 (PAN)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal

Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/07 (PAN)** foi aprovado por **unanimidade**.

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/08 (MPT)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/08 (MPT)** foi aprovado por **unanimidade**.-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/09 (6 DM IND)**. Não há votos contra, abstenções do PSD, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/09 (6 DM IND)** foi aprovado por **maioria**.”-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/10 (PCP) - Retificado**. Votos contra do CDS-PP, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, abstenções do PSD, MPT, PPM, votos a favor do PS, PCP, BE, PAN, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/10 (PCP) - Retificado** foi aprovado por **maioria**.”-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/11 (PEV)**. Não há votos contra, abstenções do PSD, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal

Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/11 (PEV) - Retificado** foi aprovado por **maioria.**”-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/12 (PPM)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/12 (PPM)** foi aprovado por **unanimidade.**-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/13 (2 DM IND)**. Votos contra do MPT, abstenções do PSD, CDS-PP, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, PCP, BE, PAN, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/13 (2 DM IND)** foi aprovado por **maioria.**-----

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/14 (PS)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/14 (PS)** foi aprovado por **unanimidade.**---

----- Vamos passar à votação do **Voto 105/15 (DM IND Rodrigo de Mello Gonçalves)**. Não há votos contra, abstenções do Deputado Municipal Independente Rui Costa, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal

Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Voto 105/15 (DM IND Rodrigo de Mello Gonçalves)** foi aprovado por **maioria.** -----
----- Vamos passar à votação da **Moção 105/01 (BE)**. Votos contra do CDS-PP, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, abstenção do PSD, votos a favor do PS, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Moção 105/01 (BE)** foi aprovada por **maioria.** -----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --
----- “Que eu tenha visto o CDS-PP, pediu para fazer uma declaração de voto oral e o MPT, peço ao Senhor Primeiro Secretário para lhe dar a palavra.” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----
----- “Muito obrigado. -----
----- Tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria para uma Declaração de voto.” -----
----- **O Grupo Municipal do MPT**, apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----
----- “Muito Obrigado, Senhor Presidente e Senhor Secretário. -----
----- Sendo eu e o meu Partido europeístas convictos, não poderia votar favoravelmente um documento que refere no seu, segundo parágrafo e passo a citar: “*que Abril trouxe-nos a possibilidade de entrarmos no clube dos países que desenfreadamente procuram o protagonismo económico*” e, portanto, não poderia votar a favor do Voto de 105/04. -----
----- E votei, também, contra o documento, Voto 105/13, por considerar que estamos a Comemorar o 25 de Abril em Portugal e não na Polónia, na Hungria, no Brasil ou nos Estados Unidos e se a ideia é internacionalizar estas datas o 25 de Abril e o 1º de Maio, então por uma questão de seriedade os subscritores deste documento deveriam, no meu entender e entender do Partido da Terra, deveriam também referir a situação na Rússia, na China e porque não também na Venezuela, Cuba e Nicarágua! -----
----- O MPT entende que o 25 de Abril é um momento para celebrar e não para oportunismos políticos. -----
----- Muito obrigado.” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----
----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----
----- Tem a palavra o Senhor Deputado Diogo Moura para uma declaração de voto.” ---

----- **O Grupo Municipal do CDS-PP**, apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Muito Obrigado, Senhor Secretário. -----

----- Para dar a nota de que os Deputados, Gonçalo Moita e Margarida Bentos Penedo farão uma Declaração de Voto Escrita individual relativamente ao Voto n.º 105/06. ----

----- Já o Grupo Municipal do CDS-PP, faz uma declaração de voto sobre o voto do PCP 105/10 onde o CDS votou contra porque, tirando a parte humorística onde se tenta reescrever a história, a verdade é que estamos em plena pandemia e o PCP quis trazer para a rua a indignação e as limitações, dando um exemplo que nós consideramos que é contrário ao pedido confinamento necessário e pedido por tantos e cumprido por tanto.-----

----- E, portanto, pior que isto eu acho que PCP é sectário quando escolhe enaltecer o seu braço sindical, a CGTP, menosprezando as iniciativas da UGT que de resto mais bem enquadradas nestes tempos excepcionais, como sabemos comemorações virtuais e, portanto, esta mesma remessa agora foi incluída de envio à UGT deste voto, mas que nos seus considerandos menospreza totalmente, não é suficiente e, portanto, terem feito esta distinção clara e assumida, achamos que este voto do PCP não representa nem defende os direitos trabalhadores, todos eles sem exceção e, portanto, nesse sentido, o CDS não podia deixar de votar contra.-----

----- Obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- O Senhor Deputado Rui Costa anunciou que irá fazer uma Declaração de Voto que presumo que seja por escrito.”-----

----- (O Senhor Deputado Independente Rui Costa, não entregou posteriormente a sua Declaração de Voto)-----

----- **O Deputado Municipal Independente Raul Santos**, apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “*Declaração de voto sobre a recomendação 105/02 (PAN) - Alterações à Proposta 655/2019, apresentada no plenário da 105ª sessão, realizado a 28 de Abril de 2010.* -----

----- *Nos considerandos da recomendação apresentada, o grupo municipal do PAN refere “Sabendo-se ainda que o consumo de carne contribui para o aumento de diversas doenças” e ainda “O Grupo Municipal do PAN propõe que o presente Plano reforce a componente de alteração dos padrões alimentares para a diminuição da proteína de origem animal”.*-----

----- *Porém, não é verdade que o consumo de carne, só por si, contribua para o aumento de diversas doenças, como afirmado. Nesta linha de afirmações, também poderíamos dizer que o consumo de vegetais pode originar doenças. Sem referir que é o excesso e a forma de confecção que pode causar problemas, como com qualquer alimento, não posso concordar com o considerando que suporta as recomendações.*-----

----- *Importa acrescentar que o homem é um comedor de carne, resultado da sua evolução, possuindo uma enzima que a permite digerir, a elastase. É a prova evolutiva que é natural o homem consumir carne e, talvez por isso, só consegue incorporar, com sucesso e sem stress nutricional desnecessário, determinados nutrientes, se os for buscar à carne. Os custos de eficiência para os incorporar a partir de vegetais são enormes, como bem sabem os vegetarianos puros. -----*

----- *O ponto 4 das recomendações sugeridas e colocadas à votação pretende obrigar, como se isso fosse necessário pela “verdade” dos considerandos já referidos, a uma redução do consumo de carne nas escolas, sem referir que tipo de carne (processada ou não) e de que modo seria confeccionada, desde logo minimizando o papel dos nutricionistas que elaboram as ementas, pelo que só poderia votar contra. -----*

----- *Por muito que considere e respeite muitas posições do PAN e concorde com a necessidade da redução do consumo de carne, isso só deverá ser feito por alteração dos nossos hábitos em resultado de uma educação/ensino mais eficaz, efectivo e cientificamente alicerçado. É um problema cultural que não pode ser resolvido por imposição, especialmente quando a argumentação é falaciosa, e que não pode colocar em causa uma alimentação equilibrada. -----*

----- *Isto não significa que não possa haver uma opção vegetariana diária nas ementas, devidamente enquadrada com os encarregados de educação. -----*

----- *O deputado municipal -----*

----- *Raul Santos” -----*

----- **O Deputado Municipal Gonçalo Moita e Margarida Penedo do Grupo Municipal do CDS-PP**, apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**: -

----- **“DECLARAÇÃO de VOTO** -----

----- *Voto de Saudação n.º 105/06 -----*

----- *Os Deputados Municipais do CDS-PP Margarida Bentes Penedo e Gonçalo Vassalo Moita declaram que votaram a favor do voto de saudação acima mencionado por considerarem que: -----*

----- *Fizeram-no e fa-lo-ão sempre que em causa estiverem celebrações do fim de um regime autoritário (seja ele qual for), da realização de eleições livres, do Constitucionalismo e do Estado de Direito Democrático, dos quais emergem os Direitos, Liberdades e Garantias dos cidadãos e onde se incluem, como referido no Voto de Saudação, os Direitos dos Trabalhadores. Mas se é certa a adesão dos signatários aos sete pontos que compõem a parte deliberativa deste acto, não o é menos a necessidade de clarificação da sua posição relativamente ao texto inicial que a pretende fundamentar. -----*

----- *Relativamente ao 25 de Abril, é feita neste Voto referência aos envolvidos em três momentos distintos: na resistência ao regime autoritário, na preparação e sucesso da operação militar que ocorreu naquele dia e a todos quantos contribuíram para a constituição, consolidação e aprofundamento do Estado de Direito Democrático em Portugal. Acontece, porém, que na parte preambular que nomeia e destaca protagonistas da resistência ao regime, é feita referência a Alvaro Cunhal e todos os militantes do Partido Comunista Português na clandestinidade. Ao fazê-lo,*

fá-lo bem, porque foram de facto protagonistas organizados no combate ao regime de então. Já o ponto 1 da parte deliberativa, evocando e saudando a memória de todos quantos resistiram à Ditadura Militar e ao Estado Novo, refere-se-lhes como portadores de uma vontade de “manter viva a chama da Liberdade”. E aqui, ao fazê-lo, fá-lo mal. -----

----- O combate a uma ditadura não se confunde necessariamente com a busca pela liberdade. Daí a razão de ser desta Declaração e a clarificação do sentido do voto dos ora signatários. -----

----- O Estado de Direito Democrático, tal como o concebemos, compreende um amplo conjunto de direitos e liberdades, entre os quais destacamos o voto direto, secreto e universal, a liberdade de expressão, a liberdade de manifestação e de associação, a liberdade religiosa, a livre criação cultural ou a imprensa independente e livre. Direitos e liberdades que, entre muitos outros, os defensores do comunismo sempre que detentores do poder não souberam nem quiseram reconhecer ou aplicar. Pretender, por isso - como se depreende da conjugação do texto inicial com o referido ponto 1 da parte deliberativa deste Voto - confundir a ideologia defendida por Alvaro Cunhal ou qualquer militante do PCP com a “chama da Liberdade” ou com a conquista de direitos e liberdades como os atrás referidos é ter de uma qualquer “chama da liberdade” uma ideia, no mínimo, mal iluminada e, da História, uma ideia claramente distorcida. -----

----- Razões que levam os signatários a deixar registado que a sua adesão à parte deliberativa deste Voto de Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio não se estende à parte do texto susceptível de confundir comunismo e comunistas com Liberdade e Direitos Fundamentais. Vistos à luz de qualquer chama, percebe-se que nunca se deram bem. -----

----- Lisboa, 28 de abril de 2020-----

----- Os deputados municipais do CDS-PP -----

----- Margarida Bentes Penedo -----

----- Gonçalo Vassalo Moita”-----

*----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra continuou: --*

----- “Senhor Presidente, não tenho mais inscrições.”-----

*----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----*

----- “Eu antes de passarmos ao ponto seguinte, queria apenas congratular todos nós, pela forma digna que esta Assembleia mesmo as condições difíceis, soube recordar e homenagear o 25 de Abril e 1º de Maio, pela forma correta como os debates se travaram, cada um com a diversidade dos pontos de vista expressos, mas que não pediram e inclusive largas convergência em muitos dos os textos que foram aqui votados.-----

----- Portanto, eu penso que foi importante eu sublinha-lo e isso é mérito de todos os Senhores Deputados.”-----

*----- **2. APRECIACÃO DO PONTO 1 DA PARTE DELIBERATIVA DA PROPOSTA 121/CM/2020 - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LISBOA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E***

AMBIENTAL (APESB) E ACEITAÇÃO DOS RESPETIVOS ESTATUTOS, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA N) DO N.º 1 DO ART.º 25º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO ATUAL, E NOS ARTIGOS 53.º A 55.º, APLICÁVEIS POR REMISSÃO DO N.º 3 DO ARTIGO 56.º TODOS DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, NA REDAÇÃO ATUAL; GRELHA BASE - 37 MINUTOS E 30 SEGUNDOS;-----

----- (A Proposta 121/CM/2020 fica anexada a esta Ata como Anexo XV e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --

----- “Passamos então ao Ponto 2, que é o Ponto 1 da parte deliberativa da Proposta 121/CM//2020, Adesão do Município de Lisboa à Associação Portuguesa de Energia Sanitária e Ambiental (APESB). -----

----- Pedia ao Senhor Primeiro Secretário que fosse dando a palavra, conforme as inscrições, acrescentando que essa proposta tinha erros materiais que já foram comunicados aos Senhores Deputados e, portanto, será votada com essa correção:-----

----- No considerando 12 onde consta: (...) “com a classificação económica 06.02.03.05 – Outras” (...), deve constar: (...) “com a classificação económica D06.02.03.05 – Outras” (...) -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Pergunto à Câmara Municipal se quer apresentar a proposta? Não, obrigado! -----

----- Tenho a inscrição do Senhor Deputado José Inácio Faria do MPT, faça favor!”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhor Secretário, Caros Colegas. -----

----- Em primeiro lugar gostaria de congratular o Executivo Camarário e obviamente os Senhores Vereadores, e muito particularmente o pelouro do Senhor Vereador Carlos Castro, pela iniciativa que hoje aqui nos trás - da adesão do município de Lisboa à Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental que promove, há mais de trinta anos, a investigação sobre matérias essenciais do interesse de qualquer município, tais como a gestão e tratamento de águas, a recolha e tratamento de resíduos sólidos bem como o impacto do saneamento básico na saúde pública. -----

----- Convém também referir que esta Associação promove, ainda, a partilha do conhecimento técnico-científico adquirido entre os seus associados, contribuindo, dessa forma, para a otimização destes processos e, conseqüentemente, para a defesa e valorização do ambiente traduzindo-se, largamente, numa mais-valia para a cidade de Lisboa. -----

----- Mas se tudo isto, só por si, não bastasse para justificar a adesão do Município de Lisboa a esta Associação, que dizer então da possibilidade desta cooperação ir para além das fronteiras do território nacional envolvendo Organizações Não Governamentais bem como entidades de países terceiros, designadamente dos

PALOPS, permitindo, dessa forma, colaborar com organizações estrangeiras que se dedicam a estas temáticas, tais como a *International Water Association*, a *International Solid Waste Association* e a *Water Environmental Federation*.-----

----- Por último, e ainda para justificar esta adesão, cumpre referir, como já aqui várias vezes alertamos, que o Executivo Camarário tem apresentado algumas dificuldades no que respeita à gestão da Higiene Urbana na cidade onde diariamente circulam centenas de milhar de pessoas.-----

----- E a verdade é que, se por um lado a Reforma Administrativa de 2014 determinou para a cidade de Lisboa a transferência de competências para as Juntas de Freguesia, como a lavagem e varredura das ruas, por outro lado isso implicou também, inevitavelmente, a transferência de centenas de funcionários afetos aos serviços de limpeza urbana que, como bem sabemos, resultou numa evidente carência de meios humanos para a recolha de resíduos que o executivo tem vindo a tentar suprir com sucessivas contratações de cantoneiros, nos últimos anos. -----

----- No entanto, e como todos bem sabemos, este reforço do número de trabalhadores e da frota de recolha de resíduos parece não ter sido suficiente para garantir uma limpeza eficaz das ruas lisboetas nem a manutenção da via pública livre de lixo e de pragas. -----

----- Ora, também aqui o Município de Lisboa, ao aderir a esta Associação, poderá vir a beneficiar da dinâmica própria do intercâmbio de conhecimentos, designadamente a possibilidade dos colaboradores do Departamento de Higiene Urbana poderem vir a receber formação nestas áreas com o objetivo de melhorar o serviço prestado à população lisboeta. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado André Couto do Partido Socialista”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, André Couto (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista saúda esta decisão do Executivo Municipal, achamos que é uma adesão muito importante do Município de Lisboa, esta instituição vai possibilitar a partilha de boas práticas, não só do que Lisboa poderá dar aos outros membros como também ao contrário e, acima de tudo vai nos permitir talhar conjunto os caminhos da sustentabilidade que sabemos que são caminhos aos quais a cidade de Lisboa tem dado prioridade e que são muito importantes. -----

----- Vai ser uma forma importante de acesso a informação e isso vai permitir, também que, desta forma Lisboa continue a fazer da forma que tem feito o seu caminho da estabilidade, mas, acima de tudo também o caminho que não pode ser esquecido apesar dos tempos que vivemos, mas somos Capital Europeia Verde 2020 e, portanto, esta será mais uma forma de o concretizarmos.-----

----- Senhor Presidente não tenho mais inscrições para este ponto.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----
----- Senhor Presidente, não tenho mais inscrições para este Ponto.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado.-----

----- Vamos passar à votação da **Proposta 121/CM/2020** Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Proposta 121/CM/2020** foi aprovada por **unanimidade**.-----

----- (O Senhor Deputado Independente Rui Costa, não entregou posteriormente a sua Declaração de Voto)-----

----- **O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes**, apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “*Declaração de Voto sobre a Proposta nº 121/2020*-----

----- *Adesão do Município de Lisboa à Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) e aceitação dos respectivos Estatutos*-----

----- *O PEV tem, ao longo dos anos, defendido a importância do ser humano poder viver em equilíbrio e integrado no ambiente, combatendo o modelo de crescimento económico dominante, que se baseia no aumento constante do consumo e produzindo inúmeros resíduos.*-----

----- *A gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) assume um papel cada vez mais importante e fundamental, sendo que na cidade de Lisboa há vários modelos de recolha desses mesmos resíduos disponíveis à população.*-----

----- *No entanto, no contexto de combate à pandemia Covid-19, a CML tomou a decisão de suspender a recolha selectiva e reciclagem de resíduos no método porta-a-porta, permanecendo a recolha nos ecopontos e ecoilhas, locais que são muito escassos na cidade e, em muitos casos, afastados das habitações onde se procedia à recolha selectiva em contentores de menor dimensão.*-----

----- *Reconhecendo que importa salvaguardar e proteger devidamente todos os trabalhadores que procedem à recolha de RSU na cidade, é para tal necessário garantir os meios de protecção individuais, que são essenciais e devem ser adequados às diversas tarefas a executar.*-----

----- *Acreditamos que para uma efectiva melhoria da qualidade de vida da população lisboeta no presente, e no futuro, não podem ser negligenciadas as metas assumidas também pela CML na redução e reciclagem de resíduos.*-----

----- Por isso, o voto favorável do PEV vem no seguimento das suas preocupações nesta matéria e queremos acreditar que a vocação da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental muito poderá servir para que a CML adopte mais e melhores procedimentos para responder de forma correcta na área da recolha, tratamento e deposição final dos resíduos sólidos. -----

----- Assembleia Municipal de Lisboa, 28 de Abril de 2020 -----

----- O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes -----

----- Cláudia Madeira -----

----- J. L. Sobreda Antunes” -----

----- **3. APRECIACÃO CONJUNTA DAS SEGUINTE PROPOSTAS DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, COM A CONSEQUENTE REPARTIÇÃO DE ENCARGOS; GRELHA BASE - 37 MINUTOS E 30 SEGUNDOS:** -----

----- **3.1. APRECIACÃO DO PONTO 4 DA PARTE DELIBERATIVA DA PROPOSTA 72/CM/2020 - ALTERAÇÃO À ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, COM A CONSEQUENTE REPARTIÇÃO DE ENCARGOS, PARA OS ANOS DE 2020 E 2021, NO ÂMBITO DA EMPREITADA PARA “REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES NA ALAMEDA DO BEATO”, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E NO ARTIGO 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO E NO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO;** -----

----- **3.2. APRECIACÃO DA PROPOSTA 106/CM/2020 - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL, COM A CONSEQUENTE REPARTIÇÃO DE ENCARGOS, PARA OS ANOS DE 2020 E 2021, NO ÂMBITO DA EMPREITADA PARA “REABILITAÇÃO DOS PAVIMENTOS DA AV. PADRE CRUZ E RUA PROFESSOR VIEIRA DE ALMEIDA”, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E NO ARTIGO 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO E NO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO.** -----

----- (A Proposta 72/CM/2020 fica anexada a esta Ata como Anexo XVI e dela faz parte integrante) -----

----- (A Proposta 106/CM/2020 fica anexada a esta Ata como Anexo XVII e dela faz parte integrante) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --

----- “Vamos passar ao ponto de o seguinte, apreciação conjunta das propostas de assunção de compromisso plurianual, com a consequente repartição de encargos, a 3.1 é a parte deliberativa da Proposta 72/CM/2020, alteração assunção de compromisso plurianual com a consequente repartição de encargos, para os anos 2020, 2021 no âmbito da empreitada, “Reabilitação de espaços exteriores na Alameda do Beato” e 3.2 e já porque vai ser discutido em conjunto, Proposta 106/CM/2020, assunção do compromisso plurianual com a consequente repartição de encargos, para nos anos de

2020, 2021, “Empreitada para reabilitação dos pavimentos da Avenida Padre Cruz e Rua Professor Vieira de Almeida”. -----
----- Passo a palavra aos inscritos” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----
----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----
----- Pergunto a Câmara se quer apresentar a Proposta?” -----
----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito obrigado, penso não haver necessidade.-----
----- Muito boa tarde a todos que ainda não disse!” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----
----- “Muito obrigado, Senhor Vice-presidente. -----
----- Tem a palavra o Senhor Deputado Silvino Correia do PS.” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, Silvino Correia (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----
----- “Boa tarde a todos!-----
----- Relativamente a esta Proposta 72/CM/2020 tem a ver com a “Reabilitação dos espaços exteriores da Alameda do Beato”, dizer antes de mais dizer que esta questão é uma questão de bastante importância para o local, para a Freguesia e, de facto, a Freguesia do Beato há muito tempo de espera pela reabilitação deste espaço. -----
----- Relativamente àquilo que estamos aqui a falar, portanto, estamos perante uma alteração à assunção do compromisso plurianual com a consequente repartição de encargos e, portanto, dizer que a Câmara Municipal de Lisboa através de deliberação expressa na Proposta 195/CM/ 2019 aprovou contratar deste procedimento através de um concurso público, no decorrer do prazo de apresentação de propostas foi apresentado um pedido de esclarecimento por parte de um potencial concorrente, ou qual foi considerado relevante pelos serviços e justificou prolongação do referido prazo. Tendo existido ainda a necessidade de proceder a alterações às peças do procedimento, nomeadamente na matriz do mapa de quantidades, decorrido o prazo de apresentação de proposta veio o júri elaborar o relatório preliminar de análise, a 14 de junho, dado por concluído a 25 de novembro do mesmo ano.-----
----- Durante esse período de tempo, portanto, procedeu-se à análise de todos os concorrentes, nomeadamente na verificação e análise de documentação das propostas e de toda aprovação da adjudicação. Foi realizada uma audiência prévia a 28 de novembro de 2019 não tendo existido por parte dos concorrentes pronúncias possíveis de contrariar o teor do proposto no relatório preliminar, pelo que veio o júri do procedimento elaborar no dia 6 de dezembro de 2019, o correspondente a relatório final.-----
----- Conclui-se que a proposta economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante seria a Empresa Tecnovia, Sociedade Empreitadas S.A. -----
----- A assunção do compromisso plurianual desta empreitada foi aprovada em Assembleia Municipal através da Deliberação 466/2019 e teve a repartição de

encargos da seguinte forma; 277.296 euros para o ano de 2019, 835.704 para o ano de 2020, no entanto, a tendendo ao valor da proposta que será adjudicada há que alterar repartição de encargos previamente autorizada, de acordo com os valores que se indicam e que já inclui IVA à taxa legal de 6%. Sendo neste caso de 835.704 euros para o ano 2020 e de 76.796, 05 euros para o ano de 202.-----

----- Disse!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Não há mais inscrições para este ponto Senhor Presidente.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito bem Senhores Deputados, relativamente ao Ponto 3.1 quer ao Ponto 3.2 das propostas ai constantes, foi comunicado que haviam os erros materiais e, portanto, hoje já vamos votar com o correção os seguintes erros materiais:-----

----- Na proposta 72/CM/2020, no ponto 1 da parte deliberativa, onde consta: (...) “*da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro*” (...), deve constar: (...) “*da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro*” (...).-----

----- Na proposta 106/CM/2020 na parte deliberativa, onde consta: (...) “*da alínea f) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro*” (...) deve constar: (...) “*da alínea f) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro*” (...)-----

----- Vamos passar à votação da **Proposta 72/CM/2020**. Voto contra do PSD, abstenções do PAN, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Proposta 72/CM/2020** foi aprovada por **maioria**. ---

----- Vamos passar à votação da **Proposta 106/CM/2020**. Não há votos contra, abstenções do PSD, PAN, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PEV, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Proposta 106/CM/2020** foi aprovada por **maioria**.--

4. APRECIACÃO DA PROPOSTA 655/CM/2019 – PLANO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SAUDÁVEL 2019-2021, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA H) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDACÇÃO ATUAL; GRELHA G – 60 MINUTOS (1X GRELHA B);-----

----- (A Proposta 655/CM/2020 fica anexada a esta Ata como Anexo XVIII e dela faz parte integrante) -----

----- (O Parecer da 7ª Comissão Permanente fica anexado a esta Ata como Anexo XIX e dela faz parte integrante) -----

----- (A Recomendação 105/01 (7ª CP) fica anexada a esta Ata como Anexo XX e dela faz parte integrante)-----

----- (A Recomendação 105/02 (PAN) fica anexada a esta Ata como Anexo XXI e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao Ponto 4, Proposta 655/CM/2019 – Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável, 2019 – 2021. Eu chamo atenção que relativamente a esta Proposta existe um Parecer da 7ª Comissão Permanente, autoria da Relatora, Senhora Deputada Municipal Simonetta Luz Afonso, peço ao Primeiro Secretário para conduzir as inscrições.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs,** no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Pergunto à Câmara Municipal de Lisboa se quer apresentar a proposta?”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Penso que o Vereador Manuel grilo está em condições de o fazer!”-----

----- **O Senhor Vereador, Manuel Grilo,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa tarde a todos e a todas!-----

----- Dizer que o Plano Municipal para as Refeições Saudáveis no Município de Lisboa já foi apresentado pela Comissão, o parecer parece-nos a todos equilibrado e, naturalmente que aceitamos todas as recomendações que decorrem esse parecer.-----

----- Já relativamente à Proposta do PAN, não sei se me posso já referir a ela em junto, dizer que em relação a estas propostas acerca do “Cesta do VEGI” foi imediatamente retirada assim que se entrou numa situação de pandemia, por forma a evitar que houvesse contaminação das crianças ou dos adultos que tivessem a utilizar a cesta da fruta, que como sabem estaria colocada estrategicamente em todas as escolas.-----

----- Relativamente à proposta que o PAN, também, faz de retirada da carne nas segundas-feiras, eu devo dizer que este plano foi feito e está a ser monitorizado por uma equipa muito capaz do ponto de vista técnico na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e pela equipa de nutrição desta Faculdade de Medicina e, portanto, é natural que haja alguma reserva da minha parte em aceitar de qualquer maneira esta retificada da carne segunda-feira. -----

----- Na verdade, a carne só é dada duas vezes por semana nos almoços e é isto que a equipa de nutricionistas nos têm dito, se é segunda-feira ou se é outro dia da semana penso que isto não é uma questão importante, o que é importante é que a alimentação seja desequilibrada e penso que está a ser uma alimentação equilibrada, quer do ponto de nutricional, quer do ponto de vista das calorias. -----

----- Esta alimentação está permanentemente a ser monitorizada pela equipa do projeto relativamente ao Plano Municipal para as Refeições Saudáveis, portanto, tem um controlo apertado da parte da Câmara Municipal de Lisboa, garantindo um equilíbrio nutricional, garantindo a adequada quantidade de calorias que estão presentes em todas as refeições. -----

----- Em relação ao fornecimento de água. Naturalmente que, a partir do momento da pandemia não é adequado a disponibilização de jarros de água, sabemos que é um ponto transmissor do vírus, atualmente, este fornecimento de garrafas de água reutilizáveis parece ser uma boa sugestão, tal como a criação de pontos de enchimento dessas garrafas já existentes, evidentemente. -----

----- Em relação aos folhetos ou fichas informativas, substituindo-as por ações de formação informal formato *on-line* presidenciais, já está em andamento a formação *on-line* e naturalmente, também, os relatórios semestrais de progresso e os relatórios anuais dos objetivo deste Plano Municipal a serem remetidos naturalmente a esta Assembleia Municipal. -----

----- Da minha parte, Senhor Presidente é tudo. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Vereador. -----

----- Eu pergunto à Senhora Deputada Simonetta Luz Afonso que me sequer apresentar o Parecer da 7ª Comissão? Sim, faça favor!” -----

----- **A Senhora Deputa Municipal, Simonetta Luz Afonso (PS)**, no uso da palavra, enquanto relatora, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Presidentes, Excelentíssima Mesas, Caros Secretários, Caros Deputados, Senhores Vereadores, Funcionários, Público e Imprensa. -----

----- Quero em primeiro lugar, agradecer as autoridades que nos conduzam ao fim deste pesadelo que se abateu sobre a humanidade e que acabe depressa. -----

----- Não posso deixar de saudar todos aqueles que nesta cidade de Lisboa, estão empenhados em apoiar os que precisam e ajudar a ultrapassar a pandemia com o inigualável empenho e sacrifício pessoal. -----

----- Trago-vos aqui hoje a Recomendação 105/01 da 7ª Comissão Permanente, educação, cultura, juventude e desporto, sobre a Proposta 655/CM/2019, Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável 2019 – 2020. -----

----- Queria começar por saudar a Câmara Municipal de Lisboa pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo de anos com inteligência e empenho que tem tido em tornar as refeições escolares adequadas aos futuros cidadãos do século XXI, tendo em conta requisitos essenciais à alimentação saudável, amiga do ambiente e equilibrada. --

----- Este programa é mais do que alimenta saudável, é pedagogia alimentar e ambiental, quer para as crianças que vão ficar familiarizadas com o que é melhor para a sua alimentação e saúde, quer para as famílias que não tiveram oportunidade de beneficiar destas experiência na sua infância, mas estão sempre a tempo de aprender com os próprios filhos, que não deixarão de transmitir os ensinamentos recebidos nas escolas junto dos pais.-----

----- Sigo a alimentação escolar desde 2009, ano em que foi eleita pela primeira vez Deputada Municipal e não pode deixar de assinalar os enormes progressos conseguidos e o investimento que a Câmara Municipal de Lisboa e posteriormente, as Juntas de Freguesias depois da Reforma Administrativa, fizeram neste projeto. -----

----- Visitar uma cantina em 2009 e hoje é como a noite e o dia!-----

----- De facto, tudo mudou, desde o pessoal, a qualidade da comida, a forma como a comida é apresenta, a forma como as crianças são incentivadas a comer determinadas coisa que normalmente são avessas como os legumes, enfim, há todo um trabalho à volta da alimentação escolar que me parece extremamente importante e que está a ser feito.-----

----- Acredito ainda que há muito a fazer, obviamente, que há muito a fazer nas escolas que passarão agora para tutela da Câmara Municipal de Lisboa, mas as bases estão lançadas e as sementes também, eu penso que a maioria das situações está resolvida.-----

----- A 7ª comissão ouviu mais uma vez a este propósito Senhor Vereador Manuel Grilo e que nos apresentou um plano para 2019 a 2021 e por unanimidade os Senhores Deputados presentes deliberaram recomendar à Câmara Municipal de Lisboa, que os contratos celebrados sejam alvo de um acompanhamento sistematizado que permita aferir da qualidade do serviço prestado, que se realize um cadastro dos equipamentos mecânicos, industriais e acessórios complementares de cada cozinha, que se avalie a sua adequação ao que surge definido na legislação em vigor e se verifique o seu estado de conservação e que o cadastro dos equipamentos seja remetido à Assembleia Municipal.-----

----- A nossa recomendação teve por base a informação e a experiência das próprias Juntas de Freguesia, sobre a qualidade do equipamento de algumas cantinas que ainda não foi substituído e de alguns que ainda se encontra obsoleto. -----

----- Como nota final, queria referir a documentação do PAN, como cujo texto na generalidade estamos de acordo e é evidente que, em certos pontos está mais atualizado pois o nosso documento é mais anterior o coronavírus19 e o do PAN é posterior. Há algumas propostas que o PAN faz que nós não poderíamos fazer, porque não adivinhávamos que íamos ter esta pandemia, porém, e estou certa que a Câmara Municipal, aliás, o Senhor Vereador acabou agora que o dizer, está atenta a todas estas questões.-----

----- Porém, relativamente ao Ponto 4 – “Segunda-feira sem carne”, pensamos que há que trabalhar com as famílias e com os alunos, para que esta medida parte das bases e que não seja considerada uma imposição, que poderia ser contraproducente para o bom sucesso da iniciativa, aliás, meritória. -----

----- Porém, quero ainda recordar que há uma equipe técnica de especialistas em inquirição que se deverá pronunciar sobre esta proposta, antes que ela pode ser implementada. -----

----- Muito obrigada, uma boa semana!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Miguel Santos do PAN” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhor Presidente. -----

----- Queríamos antes de mais saudar a proposta para o Plano Municipal, com que estamos globalmente de acordo como se compreende e que iremos acompanhar na votação. -----

----- Queríamos, no entanto, começar esta intervenção pelas referências que foram feitas à questão da carne. A questão da carne não é uma questão que se põe de lado para os técnicos de nutrição decidirem, quando se fala de alimentação sustentável e dizer-se que a limitação é sustentável que estamos a falar de algo que é profundamente danoso para o planeta e, portanto, que as pessoas vão comendo, porque sim e porque gostam e tudo mais, muito bem ou muito mal, agora que se diga que é sustentável, “por amor de Deus”, nós sugerimos que se aderisse ao Programa das Segundas-feiras sem carne. As segundas-feiras sem carne é um programa que vai na linha daquilo que é que o recomendado pela própria Organização Mundial de Saúde, portanto, eu relativamente essa questão não diria muito mais. -----

----- Continuará referindo que vivemos uma crise de saúde, que causou uma crise económica e social sem precedentes, tendo igualmente agravado a crise alimentar que já existia, nomeadamente junto das populações mais vulneráveis. -----

----- A grande procura, por todo o país, de refeições fornecidas pelas autarquias tem mostrado que também em Portugal muitas pessoas e famílias enfrentam grandes dificuldades para assegurar a sua alimentação. Situação que foi agravada desde que começou o Estado de emergência e foram encerradas atividades e despedidas ou colocadas em *lay off* milhares de pessoas. -----

----- O Grupo Municipal do PAN irá votar favoravelmente a aprovação deste plano, lembrando a Câmara Municipal de que, em fevereiro deste ano, esta Assembleia votou favoravelmente a nossa Recomendação “Por uma alimentação saudável”, a qual tinha como objetivo abranger não só as refeições escolares do pré-escolar e 1º ciclo, mas toda a cidade de Lisboa. -----

----- Também queremos lembrar este plenário que, em junho de 2019, apresentámos a Recomendação “Incentivo a cadeias curtas agroalimentares na área metropolitana de Lisboa”, que em todos os pontos recebeu os votos contra do PSD e nos pontos 5, 6, 7 e 8 a abstenção do PEV, do PCP e do Bloco de Esquerda. -----

----- Ora, esta votação pareceu-nos estranha, uma vez que propúnhamos responder diretamente e a nível local a três dos desafios da atual estratégia de Portugal para a descarbonização: -----

----- - Reduzir as emissões nacionais de Gases de efeitos de estufa;-----
----- - Impulsionar uma agricultura sustentável e criar mecanismo que reforcem o papel da população, enquanto agente ativo na descarbonização e na transição energética;-----
----- - E ainda criar instrumentos para proteger as pessoas mais vulneráveis e a valorização territorial.-----
----- Por outro lado, o Grupo Municipal do PAN não compreende a pouca relevância dada neste plano às opções vegetarianas quando cientificamente estão explicados os benefícios, quer para a saúde quer para o ambiente. Não compreendemos ainda a sua associação e menção ao nível das sobremesas ou comidas étnicas e multiculturais. Como se não fosse possível ser português e vegetariano!-----
----- Após análise cuidada do plano, apresentámos uma recomendação com propostas de aditamento e alteração.-----
----- Primeiro, e com o objetivo de evitar a propagação da Covid-19.-----
----- - Recomendamos que sejam determinados os protocolos para disponibilizar com a devida segurança e higiene a fruta na “Cesta de Frutas VEGI” pois estes não estão previstos;-----
----- - Recomendamos ainda que seja alterada a medida que prevê aumentar o número de bebedouros e a disponibilização de jarros de água, substituindo pelo fornecimento de garrafas de água reutilizáveis e pela criação de pontos de enchimento dessas garrafas;-----
----- - Propomos também a alteração da medida que prevê a disponibilização de informação à comunidade através da distribuição de panfletos, folhetos ou fichas informativas, substituindo-a por ações de formação, *on-line* ou presenciais, e por informação disponibilizada através de meios digitais, evitando os desnecessários impactos ambientais resultantes do consumo de papel;-----
----- - Quanto à Monitorização e Avaliação, propomos que os Relatórios semestrais de progresso e os Relatório anuais de Avaliação dos objetivos deste PMAES passem a ser remetidos a esta Assembleia Municipal;-----
----- - Alterar ainda o Plano para que seja dada outra relevância à redução do consumo de carne, por exemplo através da introdução da “Segunda-feira sem carne” nas escolas do município;-----
----- - E, por fim, a atualização do Cronograma do Plano, dado que a maioria das atividade e ações decorreram entre 2018 e 2019, não estando nenhuma prevista para 2020 ou 2021, anos que o Plano também é suposto abranger, e remeter novamente o Plano a esta Assembleia para conhecimento.-----
----- Muito obrigado.”-----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----
----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.-----
----- Tem a palavra a Senhora Deputada Ana Gaspar, dos Independente, que dispõe de três minutos e trinta em virtude de acumular tempo de outros cinco Deputados Independentes.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Ana Gaspar (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Todos e toda, salientar a importância deste Plano Alimentar, apreciado num outro tempo pela 7ª Comissão e também a Proposta do PAN, e subscrevo a maior parte daquilo que o Deputado anterior disse, Miguel Santos. -----

----- Hoje em contexto pandémico os cuidados no estrito cumprimento e monitorização deste plano é decisivo. Incertezas, temos já muitas e vamos continuar a ter, mas há certezas que acho que se vão sedimentando, uma delas é, de facto, proteger também a este nível a produção nacional e local e estamos a falar de legumes e estamos a falar também de carne e peixe. -----

----- Estamos também a falar, certamente, o cuidado extremo e de como é importante nós olharmos para a pegada ecológica, e tudo aquilo que nos tem sido dito ao longo dos tempos e alguns de nós não vimos, e todos os desafios que temos à frente. -----

----- Assim, a esta “Segunda-feira sem carne” é interessante, tem que ser encarada do ponto de vista pedagógico real, porque temos que proteger, de facto, o que é nosso também neste aspeto e assim poder variar alimentação, e subscrevo aquilo que o Miguel disse e, portanto, não vou alongar-me boa tarde a todos força, vamos vencer isto também com este plano alimentar que é decisivo, também estamos numa luta contra a fome. -----

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria do MPT, dispõe de três minutos e trinta segundos.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Secretário.-----

----- Senhores Vereadores, Caros colegas. -----

----- Em primeiro lugar cumpre saudar o trabalho da Câmara Municipal de Lisboa e o Senhor Vereador Manuel Grilo pelos esforços e apoio concedidos às populações mais carenciadas, designadamente no que respeita às crianças desfavorecidas. -----

----- Em relação ao ponto n.º 4 da Ordem de Trabalhos desta sessão plenária, referente à Proposta n.º 655/2019 sobre o Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável 2019-2021, o Partido da Terra gostaria de informar que concorda, na generalidade, com a Recomendação do PAN n.º 105/02 que propõe alterações à Proposta 655/2019. -

----- No entanto, e porque na especialidade não concordamos com todos os pontos deliberativos, o MPT propõe que esta recomendação seja votada ponto por ponto. -----

----- Posto isto, e sem querer entrar na discussão do mérito quer da Proposta n.º 655/2019 quer da Recomendação n.º 105/2020, uma vez que coincidimos com o alcance na generalidade de ambas, gostaria apenas de referir que o Grupo Municipal do MPT concorda com o ponto 1.1 e 1.2 da Recomendação n.º 105/02, uma vez que entendemos que o Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável deveria, neste

momento tão sui generis, contemplar alguns procedimentos e cuidados necessários para evitar a propagação do COVID – 19 que não se encontram contemplados no próprio Plano. -----

----- De facto, a verdade é que todos temos consciência de que neste momento todos os artigos disponibilizados às crianças, sejam eles bens alimentares ou água, terão que ter a partir deste momento um maior cuidado de higienização, tanto na sua confeção como distribuição. -----

----- Relativamente ao Ponto n.º 2 da Recomendação n.º 105/02, o MPT, não obstante entender os eventuais benefícios que lhe estão subjacentes de luta contra o desperdício, não poderá, no entanto, acompanhar favoravelmente esta medida porquanto a sua adoção implicará, necessariamente, a exclusão da disponibilização de informação a alguns municípios. -----

----- Aproveito para alertar para o facto de muitas famílias lisboetas não possuírem, nas suas habitações, internet nem computador e que durante este período se têm visto privadas de tais acessos, pelo que os folhetos e as fichas ou avisos informativos são a única alternativa para toda a comunidade, em razão da sua abrangência e da sua eficácia imediata. -----

----- A verdade é que, e todos sabemos que assim é, a sociedade de informação ainda não é uma realidade transversal. -----

----- Por último, e no que respeita ao Ponto n.º 4 em que o Grupo Municipal do PAN recomenda a introdução da “Segunda-feira sem carne” nas escolas do município com o objetivo de reduzir o consumo de carne em 15% por motivos de saúde e pela saúde do planeta, gostaria de lembrar o PAN que há muitas crianças em Lisboa que a única refeição completa que tomam durante o dia é precisamente aquela que é fornecida pelo município. -----

----- Para além disto, é preciso não esquecer que há inclusivamente muitas famílias que mesmo estando em casa recorrem aos almoços confeccionados e distribuídos pela autarquia para poderem proporcionar aos seus filhos a única refeição diária que de outra forma não teriam, razões estas que nos levam no MPT a considerar que não nos parece que esta iniciativa seja razoável ou sequer prioritária para o Plano Municipal de Alimentação Saudável. -----

----- Eu gostaria de lembrar o Senhor Deputado Miguel Santos que nós também, no partido da Terra, entendemos que o consumo de carne é prejudicial para o ambiente e também para a saúde pública, no entanto, temos que ponderar e temos que ver que há crianças, nós estamos a falar de crianças desnutridas ou que tem défice alimentar. -----

----- Termino Senhor Secretário, dizendo que, quanto aos restantes pontos deliberativos da Recomendação 105/02 e da Proposta 655/2019, o MPT irá votar favoravelmente. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Rui Costa, que dispõe de trinta e cinco segundos.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rui Costa (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito bem, Senhor Presidente serei telegráfico!-----

----- Dizer basicamente que este Plano Municipal peca apenas num aspeto, que é na consideração dos direitos laborais dos trabalhadores das cantinas, sendo certo que há um acórdão do Supremo Tribunal de Justiça que mandou a Universidade de Coimbra, empregador público, internalizar os trabalhadores de uma cantina numa altura em que, enfim, um concurso foi anulado. O que é que isto significa que, na repartição de competências entre as Juntas de Freguesia e o Município, estas questões não estão acauteladas e não está acautelado no caso de transmissão de estabelecimento que se passa nesses termos que para quem é que irão os trabalhadores. -----

----- Bem sei que o Senhor Vereador e terminarei, Senhor Vereador Manuel Grilo é o homem para mais na sua vida fora do município é um socialista e terá isto em conta.---

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Isabel Pires, que dispõe de quatro minutos e trinta segundos.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Isabel Pires (BE)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Senhor Secretário. -----

----- Cumprimentar todos e todas apenas para referir que, relativamente à Proposta que temos aqui para análise do Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável, ele tem sido já discutido e debatido na Assembleia Municipal mais do que de uma vez e, portanto, também tem sido aprofundado a reflexão relativamente a este próprio plano na própria Assembleia Municipal, já aqui foi referido a própria Comissão tem feito esse acompanhamento e de salientar que, de facto, há aqui uma alteração de visão relativamente à alimentação escolar, que é muito importante e que terá impactos muito significativos. -----

----- Sendo certo que, obviamente, este tipo de planos, estas avaliações sendo acompanhadas por especialistas, também, terão momentos de análise e de perceber onde é que poderá haver melhorias e onde é que terá que haver adaptações, mas esse trabalho é feito continuamente e, portanto, parece-nos que também as propostas que, entretanto, ao longo destes meses foram sendo indicadas, são sempre importantes. -----

----- E dizer relativamente à proposta de recomendação do PAN, sobre esta proposta nós, também, iríamos requerer a votação pontos, mas, entretanto já foi requerido pelo PPM e, para já é só.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- O Senhor Deputado Miguel Santos quer apresentar um protesto, faça favor.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, fez o seguinte protesto: -----

----- “Senhor Secretário muito obrigado. -----
----- Quería só protestar à intervenção do Senhor Deputado José Inácio Faria, quando associa a “Segundas-feiras sem carne” a “desalimentação”, ou seja, parece que à segunda-feira se não se comer carne e se comer outro tipo de proteínas, outra coisa qualquer alimentícia as pessoas ficam “desalimentadas”, portanto, esta noção de que há crianças que só comem em casa, o que é totalmente verdade, ficariam prejudicadas por não comer carne, só na cabeça do Senhor Deputado é que realmente surgiria uma ideia que não tem nada a ver uma coisa com outra. -----
----- Obrigado.” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----
----- “Muito obrigado, Senhor Deputado. -----
----- O Senhor Deputado José Inácio Faria, para responder, faça favor.” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra deu a seguinte resposta: -----
----- “Senhor Deputado Miguel Santos, fique-lhe mal essas saídas, ficam-lhe muito mal até porque o Senhor vê-se pela sua imagem não está desnutrido, penso que não está, mas há, de facto, crianças em Lisboa, já dirá o que lhe couber, mas há crianças em Lisboa que estão de factos desnutridas e estamos aqui a falar de uma receita milagrosa de pôr à disposição das crianças determinado tipo de alimentos que nutritiva mente, elas, não têm acesso e que a Câmara lhes pode fornecer e estou-lhe a referir nos casos limite que são aquelas crianças que não tem mesmo alimentação durante o dia e olhe que há muitas Senhor Deputado! -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, referiu o seguinte: -----
----- “Foi isso que eu lhe disse!” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra continuou a seguinte resposta: -----
----- Portanto, não está nada na minha cabeça, para além do cuidado que há que ter com estas crianças que estão em situação de desnutrição...” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, referiu o seguinte: -----
----- “Ou seja, não sabe do que está a falar, pronto, já disse!” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra, continuou a sua resposta: -----
----- “Senhor Deputado Estou a falar, “cada cabeça com a sua sentença”, eu estou com a minha cabeça e com a minha sentença, peço desculpa! E a verdade, Senhor Deputado, a verdade é o seguinte, concordo nalgumas posições que o senhor assumiu relativamente ao consumo da carne que, de facto, é prejudicial, não só para a saúde pública, mas também, para o planeta! -----
----- Mas Senhor Deputado para quem já é bastante bem nutrido, para aqueles que não...” -----
----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Era bom que não se confundisse protesto com intervenções, não vale a pena! -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, referiu o seguinte:-----

----- “Isto é inaceitável! Dá demonstrações de ignorância, inaceitáveis!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- Vamos terminar por aqui, não há mais inscrições e eu pergunto à Câmara se quer usar da palavra?”-----

----- **O Senhor Vereador, Manuel Grilo**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Só para dizer que em relação à opção vegetariana, ela está prevista como é evidente no Plano e sempre que os pais o hajam esta opção é respeitada e há produção de refeições vegetarianas para estas crianças, gostava de deixar isso bem, claro! -----

----- Dizer também que, neste momento, em que as escolas estão encerradas, as cantinas das escolas não estão e as cozinhas das escolas hoje estão a servir toda a população da cidade de Lisboa, com uma produção diária de 45.000 refeições que são distribuídas às Juntas de Freguesia para as levarem as populações que estão com mais dificuldades, também são distribuídas a população em situação de sem-abrigo e, naturalmente todas as famílias dos alunos dos escalões, A e B. -----

----- Dizer que, estes aspetos relativos ao Plano Municipal são evidentemente para uma população escolar, as refeições agora tem outra matriz, mas, evidentemente também quando a pandemia começou foram tomados todos os cuidados como referi em relação à cesta da fruta foi imediatamente retirada, em relação aos jarros de água foram, também, retirar e, portanto, há toda uma responsabilidade que esta equipa de projeto para a alimentação saudável do Município de Lisboa, teve de imediato e reagindo de imediato e garantindo boas nas escolas para que não houvesse a transmissão do vírus. -----

----- Dizer, também, que este plano, naturalmente vai ser seguramente objeto de relatórios, naturalmente, com uma dimensão temporal ajustada ou início das aulas que não sabemos quando se efetuará, mas, naturalmente, haverá regularmente este reporte à Assembleia Municipal, assim como aquilo que foi decidido, naturalmente, se for assim decidido, relativamente a todos os equipamentos. -----

----- Eu gostaria de lhe dizia, que em relação aos equipamentos das cozinhas, houve um grande cuidado, tem havido um enorme cuidado, sempre que as Juntas de Freguesia nos referem problemas com equipamento nas cozinhas toda a situação é imediatamente avaliar. Mas, devo dizer que grande parte destas cozinhas teve material novo e, portanto, estamos a trabalhar com material adequado. -----

----- Dizer que o material materiais e equipamentos, com máquinas que eles já estariam antiquados na maior parte dos casos, não é seguramente verdade, poderá haver um caso ou outro que assim aconteça, faremos naturalmente este cadastro e enviá-lo-emos para a Assembleia Municipal e ver-se-á pela data da sua aquisição que não se trata de material antiquado, antes pelo contrário, as cozinhas das escolas do 1º Ciclo estão muito bem fornecida, estão muito bem equipadas, capazes de levar à prática este Plano Municipal. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Vereador, o senhor Presidente não tenho mais inscrições.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos, portanto, proceder à votação primeiro da Proposta 655/CM/2019 e depois votaremos a recomendação da 7ª Comissão e depois votaremos por pontos, porque foi assim solicitado a recomendação, não sei se é preciso ponto a ponto ou se apenas o Ponto 4 em separado? Todos os ponto, muito bem!” -----

----- Vamos passar à votação da **Proposta 655/CM/2019**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Proposta 655/CM/2019** foi aprovada por **unanimidade**. -----

----- Vamos passar à votação da **Recomendação 105/01**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Recomendação 105/01** foi aprovada por **unanimidade**. -----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 1.1 da Recomendação 105/02**. Votos contra do PSD, abstenções do PCP, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, votos a favor do PS, CDS-PP, BE, PAN, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 1.1 da Recomendação 105/02** foi aprovado por **maioria**. -----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 1.2 da Recomendação 105/02**. Votos contra do PSD, PCP, PEV, abstenções do PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, votos a favor do PS, CDS-PP, BE, PAN, MPT, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 1.2 da Recomendação 105/02** foi aprovado por **maioria**.-----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 2 da Recomendação 105/01**. Votos contra do PSD, PCP, MPT, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, abstenções do CDS-PP, BE, PEV, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro, votos a favor do PS, PAN, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Rui Costa. O **Ponto 2 da Recomendação 105/01** foi aprovado por **maioria**.-----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 3 da Recomendação 105/01**. Votos contra do PSD, não há abstenções, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Rui Costa da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 3 da Recomendação 105/01** foi aprovado por **maioria**.-----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 4 da Recomendação 105/01**. Votos contra do PS, PSD, CDS-PP, PCP, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, abstenções do BE, PEV, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Rui Costa, votos a favor do PAN, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 4 da Recomendação 105/01** foi **rejeitado**.-----

----- Vamos passar à votação do **Ponto 5 da Recomendação 105/01**. Votos contra do PSD, não há abstenções, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Rui Costa da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. O **Ponto 5 da Recomendação 105/01** foi aprovado por **maioria**. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar ao pedido de declarações de voto orais, o Senhor Primeiro Secretário dá a palavra para as declarações.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- Para uma Declaração de voto oral tem a palavra a Senhora Deputada Aline Beuvink do PPM.” -----

----- **A Senhora Deputado Municipal, Aline Beuvink (PPM)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**: -----

----- “Boa tarde. -----

----- Eu acho um contra senso que no dia em que se exalta o 25 de Abril e as liberdades sugerisse a proibição de consumo de carne na segunda-feira, eu sou completamente contra isto e concordo apenas que deve-se deixar a liberdade de se escolher, portanto, refeições vegetarianas como opção concordo plenamente, agora imposições de forma ideológica, eu sou terminantemente contra. -----

----- Tenho dito!” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- Para uma Declaração de voto oral tem a palavra a Senhora Deputada Graciela Simões do PCP.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Graciela Simões (PCP)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**: -----

----- “Boa tarde, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Vereador, Senhores Deputados. -----

----- Em relação a esta proposta do PAN, apesar de concordarmos com algumas medidas, não podemos concordar com medidas que se inscrevem, por exemplo, na prevenção do COVID-19, porque as mesmas devem de ser adotadas em plano próprio, como estão a ser já adotadas e em função da evolução da situação epidemiológica e orientadas de acordo com as indicações das autoridades de saúde, isto é um dos pontos que nós não estamos de acordo. -----

----- Por exemplo, em relação ao Ponto 2, o PAN propõe um tipo de alterações que se esquece que muitos não têm acesso a plataformas digitais, que ainda existe muita iliteracia digital, que nem todos os pais estão familiarizados com as tecnologias pelo que o uso do papel não deve desaparecer, que pode ser no mesmo uma forma de contacto pessoal entre os técnicos e as famílias, portanto, não poderíamos estar de acordo com este ponto.-----

----- Também em relação ao Ponto 4. O PAN insiste aqui em pôr algumas teorias e juízos de valor sobre o que se deve e quando comer! -----

----- A proposta de “Segunda-feira sem carne” está desfasada da realidade, porque nas escolas existem muitos dias da semana sem carne. Pensamos que à Câmara cabe zelar pela qualidade, pelo equilíbrio alimentar das refeições que são distribuídas, mas não pela proibição de determinados alimentos, nem em determinados dias.-----

----- Além disso, nós esquecendo-nos e muitos de alguns deputados esquecem-se que há indicadores da pobreza infantil que se baseiam ainda no número de vezes por semana que uma criança pode comer carne. -----

----- Portanto, considerámos que não é o tempo para esta imposição, mas sim para uma alimentação equilibrada que não tem que ser obrigatoriamente vegetariana ou vegan mas sim, uma alimentação equilibrada e cabe à Câmara, sim, zelar pela mesma!

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

----- Para uma Declaração de voto oral tem a palavra o Senhor Deputado Diogo Moura do CDS-PP.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário. -----

----- Em primeiro lugar, dar nota que CDS se absteve no Ponto 2 da Recomendação apresentada pelo PAN, porque achamos que e, como já foi dito por vários deputados há cidadãos e crianças não têm ainda acesso à *Internet* e, portanto, não se deve restringir as formas de publicitação e de informação pela via física, portanto, através de papel e, portanto, deve-se complementar obviamente, trilhando sempre um caminho que seja pelo menor consumo de papel, utilização do papel, contudo não deve ser aqui excluído. -----

----- Votamos, obviamente contra o Ponto 4 já não é a primeira vez que o PAN tenta impingir e proibir, e nós damo-nos muito mal, ainda por cima, hoje falamos de liberdades, damo-nos muito mal com a palavra proibição e, portanto, querer proibir as crianças de à segunda-feira comerem carne não é aceitável! -----

----- As escolas como nós bem sabemos, já foi aqui dito pelo Senhor Vereador tem as opções de carne, peixe e tem uma vegetariana opcional, portanto, cabe às crianças e cabe aos seus encarregados e aos seus pais escolherem a alimentação das suas crianças, não é o PAN nem nenhum partido político que vai dizer o que é que cada criança de Lisboa deve ou não comer. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

----- Tem a palavra para uma Declaração de voto oral o Senhor Deputado Manuel Lage do Partido Socialista.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Manuel Lage (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

----- O Partido Socialista PS já tinha saudades de ditadura de costumes imposta pelo PAN, a visão totalitária que, quando a Assembleia Municipal de Lisboa celebra o 25 de Abril, o 1º de Maio aqui nos quis trazer mais uma vez, a proibição de carne à segunda-feira, afinal, vem vestido de lobo, vem com pele de cordeiro, lobo!-----

----- Não satisfazendo com as concessões e com os avanços, que hoje aqui nos são trazidos pela Câmara Municipal, com aquilo que nos é dito pela comissão que gera um amplo consenso, hoje os dias dos consensos nesta Câmara a pergunta e a resposta do PAN quando não há uma cedência, quando não há um ajoelhar desta Câmara, é quais técnicos? Venha então o amor de Deus quando os técnicos não concordam com a imposição PAN, um enviesamento feito por uma interpretação de um programa que tem muito de meritório, mas muito pouco aproveitamento aqui hoje feito.-----

----- Naturalmente aquilo que o PSD diz é não ao totalitarismo, não à inquisição, não naturalmente, viva a liberdade, por isso, o PS não pode acompanhar o PAN naquilo que é uma imposição que já tínhamos infelizmente, não tínhamos absolutamente nenhuma saudar hoje celebramos o 25 de Abril na Assembleia Municipal de Lisboa.---

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

----- Para uma Declaração de voto oral tem a palavra o Senhor Deputado José Inácio Faria do MPT.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, José Inácio Faria (MPT)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Secretário, parece que eu é que trouxe isto à baila com as minhas declarações!-----

----- Eu queria unicamente referir que o Partido da Terra, obviamente não poderia acompanhar este Ponto 4 da Recomendação do Deputado do PAN porque, para já entendemos que não temos que privar as crianças carenciadas de uma alimentação equilibrada e, para além do mais como o Senhor Vereador aqui referiu, o plano prevê a dietas várias e os agregados familiares escolhem aquela que é melhor para o seu agregado familiar, isto é para as suas crianças.-----

----- E, portanto, não motivos dúbios que são para aqui chamados como de ignorância, porque se há alguém aqui ignorante serão eventualmente as pessoas que não leram sequer o plano e o PAN apresenta-nos aqui uma recomendação sem sequer ter lido na íntegra o plano que está bastante bem elaborado e que refere lá a possibilidade de escolha das ementas.-----

----- Portanto, eu penso e concordo com o Deputado Manuel Laje acabou agora dizer, nós somos contra a ditadura e somos pela liberdade e nós hoje, é lamentável que hoje no dia em que comemoramos e que celebramos aqui, e que relembramos 25 de Abril, vínhamos impor condições de alimentação às famílias, acho inadmissível que o PAN contínuo, uma vez mais a seguir este caminho do totalitarismo não podemos admitir e não aceitamos.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

----- O Senhor Deputado Miguel Santos quer apresentar um protesto, eu só lhe peço que seja, de facto, um protesto e não uma intervenção.-----

----- Senhor Deputado Miguel Santos, para um protesto”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “A minha colega Inês de Sousa Real fará a defesa da honra.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Nesse caso dou a palavra à Senhora Deputada Inês de Sousa Real, faça favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Inês de Sousa Real (PAN)**, no uso da palavra, fez a seguinte **para a Defesa da Honra**-----

----- “Muito obrigado, antes de mais boa tarde a todas e a todos.-----

----- Em defesa da honra da honra do PAN, deixar claro que, em momento algum nesta proposta, se pretende proibir o consumo de carne as escolas, levamos muito a sério aquilo que são os indicadores e a necessidade de combate à pobreza, nomeadamente pobreza infantil, pelo que lamentamos que tenha havido aqui um aproveitamento enviesado daquilo que esta proposta para trazer em cima da mesa, algumas ideologias políticas.-----

----- Pois não era de todo isso que estava aqui em causa, mas sim aquelas que são as recomendações e estamos a falar de um plano alimentar, há aqui, de facto, que trazer também as suas várias vertentes, nomeadamente esta campanha de sensibilização, mas deixar bastante claro para quem nos esteja a acompanhar, não fico, de facto, induzido em erro que, em momento algum o PAN refere que há aqui lugar para uma proibição, mas sim afetar uma campanha até mesmo alternando aquilo que possam ser já os dias já previstos neste plano para este mesmo efeito.-----

----- Portanto, vir aqui acusar o PAN de populismos ou de fascismos parece-nos, de facto, um aproveitamento enviesado do que se está aqui a ser proposto.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, já não é uma defesa da honra é mais uma intervenção!-----

----- Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Newton para uma declaração de voto.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra, fez a seguinte **Declaração de Voto Oral**:-----

----- “Relativamente a esta proposta, o PSD entende que ela encontra-se completamente desenquadrada com a realidade alimentar das escolas e procura promover confusões primárias entre ciência alimentar e ideologia.-----

----- Legislar com base no pânico relacionar com a atual pandemia é honestidade moral.-----

----- Legislar com base em critérios ideológicos e não alimentares e desonestidade científica.-----

----- Legislar com profundo desconhecimento da realidade das refeições escolares é mais que um erro grosseiro e para nós uma forma errada de estar ao serviço da comunidade.-----

----- Por tudo isto o PSD é incapaz de fazer avaliações parcelares e entende que estas matérias devem merecer profunda rejeição integral, não é sério, não é digno e sobretudo, não defende a qualidade alimentar das nossas crianças.”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.-----

----- Eu informo que o Senhor Deputado Raul Santos e Patrícia Gonçalves informaram que apresentaram uma declaração escrita, tal como o PEV.-----

----- Senhor Presidente, não tenho mais inscrições.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raul Santos (IND)** apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “*Declaração de voto sobre a recomendação 105/02 (PAN) - Alterações à Proposta 655/2019, apresentada no plenário da 105ª sessão, realizado a 28 de Abril de 2010.*-----

----- *Nos considerandos da recomendação apresentada, o grupo municipal do PAN refere “Sabendo-se ainda que o consumo de carne contribui para o aumento de diversas doenças” e ainda “O Grupo Municipal do PAN propõe que o presente Plano reforce a componente de alteração dos padrões alimentares para a diminuição da proteína de origem animal”.*-----

----- *Porém, não é verdade que o consumo de carne, só por si, contribua para o aumento de diversas doenças, como afirmado. Nesta linha de afirmações, também poderíamos dizer que o consumo de vegetais pode originar doenças. Sem referir que é o excesso e a forma de confecção que pode causar problemas, como com qualquer alimento, não posso concordar com o considerando que suporta as recomendações.*-----

----- *Importa acrescentar que o homem é um comedor de carne, resultado da sua evolução, possuindo uma enzima que a permite digerir, a elastase. É a prova evolutiva que é natural o homem consumir carne e, talvez por isso, só consegue incorporar, com sucesso e sem stress nutricional desnecessário, determinados nutrientes, se os for buscar à carne. Os custos de eficiência para os incorporar a partir de vegetais são enormes, como bem sabem os vegetarianos puros.*-----

----- *O ponto 4 das recomendações sugeridas e colocadas à votação pretende obrigar, como se isso fosse necessário pela “verdade” dos considerandos já referidos, a uma redução do consumo de carne nas escolas, sem referir que tipo de carne (processada*

ou não) e de que modo seria confeccionada, desde logo minimizando o papel dos nutricionistas que elaboram as ementas, pelo que só poderia votar contra. -----

----- Por muito que considere e respeite muitas posições do PAN e concorde com a necessidade da redução do consumo de carne, isso só deverá ser feito por alteração dos nossos hábitos em resultado de uma educação/ensino mais eficaz, efectivo e cientificamente alicerçado. É um problema cultural que não pode ser resolvido por imposição, especialmente quando a argumentação é falaciosa, e que não pode colocar em causa uma alimentação equilibrada. -----

----- Isto não significa que não possa haver uma opção vegetariana diária nas ementas, devidamente enquadrada com os encarregados de educação. -----

----- O deputado municipal -----
----- Raul Santos” -----

----- **O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes**, apresentou, posteriormente, a seguinte **Declaração de Voto**: -----

----- “Declaração de Voto sobre a Recomendação n° 105/02 (PAN) Alterações à Proposta n° 655/2019 - Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável-----

----- O PEV votou a favor da Proposta n° 655/2019 relativa ao Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável, por considerar que contém medidas importantes e que Os Verdes sempre defenderam. -----

----- No entanto, não votámos favoravelmente todos os pontos deliberativos da Recomendação n° 105/02 apresentada pelo Grupo Municipal do PAN que visava alterar a proposta da CML, pelas seguintes razões: -----

----- - Algumas medidas já estão contempladas na proposta da CML e já se encontram em implementação, sendo extemporânea a sua apresentação. -----

----- - Não nos parece correcto impor um dia sem carne, tendo em conta que durante a semana as escolas já procuram fazer refeições equilibradas, nalguns dias com refeições sem carne e inclusive com a oferta opcional de refeições vegetarianas, algo que, aliás, Os Verdes defendem há muito. Além disso, é fundamental ter em conta o papel dos nutricionistas neste contexto. -----

----- - Acima de tudo, é indispensável pugnar por refeições mais equilibradas e sustentáveis nas escolas de Lisboa, sem imposições e fundamentalismos e procurando colmatar as carências alimentares com que muitas crianças infelizmente vivem. A alteração de comportamentos, tendo em vista uma maior sustentabilidade ambiental assim como uma alimentação mais saudável deve fazer-se através da educação e da informação e não da proibição. -----

----- - Importa ainda referir que as medidas apresentadas na sequência do surto epidémico de COVID-19 deveriam constar de um plano próprio, para serem devidamente analisadas, avaliadas e monitorizadas, com base nas recomendações das autoridades de saúde. -----

----- - No que respeita à disponibilização de informação à comunidade, a substituição da distribuição de panfletos, folhetos ou fichas informativas por meios digitais, sem haver uma complementaridade, acaba por poder ser um factor de exclusão para muitas pessoas. Os Verdes sempre defenderam a desmaterialização e têm apresentado propostas nesse sentido, no entanto, é preciso salvaguardar que não se

deixa ninguém para trás, pelo que teria sido desejável a complementaridade entre as duas alternativas. -----

----- Assembleia Municipal de Lisboa, 28 de Abril de 2020-----

----- O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes -----

----- Cláudia Madeira -----

----- J. L. Sobreda Antunes-----

----- (A Senhora Deputada Municipal Patrícia Gonçalves (IND, não entregou a Declaração de Voto Escrita)-----

----- **5. APRECIACÃO DA PROPOSTA 20/CM/2020 - PERCENTAGEM DO MARK-UP A UTILIZAR PARA O CÁLCULO DA COMPENSAÇÃO ANUAL A EFETUAR PELA EMEL AO MUNICÍPIO DE LISBOA PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ASSOCIADA À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO E ATIVIDADES CONEXAS RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO DE 2019, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA H) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDACÇÃO ATUAL; GRELHA BASE - 37 MINUTOS E 30 SEGUNDOS.** -----

----- (A Proposta 20/CM/2020 fica anexada a esta Ata como Anexo XXII e dela faz parte integrante)-----

----- (O Parecer da 1ª Comissão Permanente fica anexado a esta Ata como Anexo XXIII e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

---- “Senhores Deputados, vamos passar o Ponto 5, Proposta 20/CM/2020, Percentagem de mark-up a utilizar para o Cálculo da compensação anual a efetuar pela EMEL, ao Município de Lisboa. Esta proposta vai ser votada, tendo em conta as correções dos erros materiais que já nos foram comunicados, na parte deliberativa onde consta, (...) “alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, (...) e n.º 2, alínea k) da Lei n.º 75/2013” (...) deve constar (...) “alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, (...) e n.º 2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013” (...). -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rui Costa (IND),** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente, peço escusa de participar na discussão e votação final.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs,** no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Obrigado. -----

----- Tem a palavra a Câmara se pretender apresentar a Proposta? Não. -----

----- Tem a palavra a Senhora Deputada Carla Madeira do Partido Socialista.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Carla Madeira (PS),** no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Dispensou apresentação do relatório.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs,** no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, não tenho mais inscrições para este ponto da ordem de trabalhos.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- Vamos passar à votação **da Proposta 20/CM/2020**. Votos contra do PSD, abstenções do CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Raul Santos, votos a favor do PS, do Deputado Municipal Independente António Avelãs, da Deputada Municipal Independente Ana Gaspar, da Deputada Municipal Independente Joana Alegre, do Deputado Municipal Independente José Alberto Franco, do Deputado Municipal Independente Miguel Graça, da Deputada Municipal Independente Patrícia Gonçalves, do Deputado Municipal Independente Paulo Muacho, da Deputada Municipal Independente Teresa Craveiro. A **Proposta 20/CM/2020** foi aprovada por **maioria**.-----

----- (O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes não participou na apreciação e votação desta Proposta por ter solicitado escusa)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Antes de encerrarmos dou a palavra, como anunciei de início, ao Senhor Deputado Miguel Graça, para intervir por cinco minutos ao abrigo art.º 51 do Regimento.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Miguel Graça (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente da Assembleia e pretendia fazer a seguinte intervenção.-----

----- Como sabem, discutirmos e aprovarmos hoje o Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável 2019-2020, sobre este Plano nada se tem a dizer.-----

----- O que estranhámos é que no atual cenário de crise pandémica causado pelo novo coronavírus, estamos apenas a discutir este plano quando sabemos que a rede de escolas está quase completamente fechada e a maior parte da população de alunos se encontra em casa até ao final do corrente ano letivo.-----

----- Gostaríamos sim, de ver discutido, também, nesta Assembleia Municipal, o Senhor Vereador Manuel Grilo, para qual era a resposta do Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal à epidemia causada ao COVID-19 na cidade de Lisboa.-----

----- Fiquei chocado na última reunião de Câmara, o Senhor Vereador Manuel Grilo a propósito da pensão sobrelotada na Rua Morais Soares, onde se encontravam infetados vários dos requerentes de asilo aí alojados, apresentou uma Moção que a instar o Governo a promover políticas de acolhimento dignificantes e garantias de acesso a direitos fundamentais.-----

----- O Senhor Vereador Manuel Grilo esqueceu-se, com certeza que é o Vereador dos Direitos Sociais e que é esta precisamente uma das competências do seu pelouro, o acolhimento e integração de migrantes e refugiados.-----

----- O que devia está escrito na Moção, era instar o Vereador dos Direitos Sociais a cumprir o seu mandato, e adotar políticas efetivas de promoção da dignidade das

Draft

condições de vida dos requerentes de asilo no Município de Lisboa, assim talvez tivesse passado, porque chumbou Senhor Vereador!-----

----- O acolhimento das pessoas refugiadas e requerente de asilo na cidade de Lisboa, não é uma obrigação difusa, todos têm as suas responsabilidades e “sacudir a água do capote” não é atitude que se espera de um Vereador dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa que, em vez de ir para o terreno ajudar a resolver o problema prefere ir falar para os órgãos de comunicação social para criticar o que os outros estão a fazer.-----

----- Por oposição tem estado muito bem a Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa, liderada pelo Vereador Carlos Castos, tem dado a cara, participado na resolução dos problemas e assumindo as suas responsabilidades em todo o processo numa atitude oposta dos direitos sociais.-----

----- Aliás, como muitas e muitas Juntas de Freguesia da cidade de Lisboa, que gostava aqui de saudar que tem dado respostas concretas e de proximidade desta crise de saúde pública.-----

----- O Senhor Vereador Manuel Grilo acha que não está nas suas obrigações colaborar com o Estado, com as entidades de acolhimento ou com as autoridades de saúde, no sentido de arranjar soluções condignas para os requerentes de asilo que ainda não tem resposta e que esperam em Lisboa por uma.-----

----- Não existem refugiados aqui de uns e refugiados de outros, recolocados, reinstalado ou espontâneos são todos seres humanos, são todos cidadãos e enquanto aqui estiverem são todos lisboetas, Senhor Vereador!-----

----- Além disto, o Senhor Vereador Manuel Grilo fez declarações a dizer que não conhecia a situação das pensões sobrelotadas de migrantes e refugiados. Como é que isso é possível se as Associações de Defesa a Migrantes e Refugiados informaram isso mesmo ao seu Gabinete em dezembro, quando tiveram no fizeram no Fórum Refúgio e, também, que o seu Pelouro usou aquelas mesmas pensões para albergar refugiados reinstalados neste mandato ou vai nega-lo?-----

----- Ouvimos, também, o Senhor Vereador Manuel Grilo, muitas críticas por parte do trabalho dos outros, vamos então olhar para trabalho que o Pelouro dos Direitos Sociais tem feito neste mandato.-----

----- No mandato passado em 2017 foi apresentado pelo anterior executivo uma candidatura a financiamento europeu para acolher o Centro de Acolhimento Temporário de Refugiados no Lumiar. A candidatura foi aprovada e o atual executivo ficou com acesso ao financiamento de um milhão de euros para expandir o Centro de Acolhimento e poder receber mais e melhor os refugiados reinstalados que chegassem a Lisboa. Mas parece que nada foi feito e calculamos que o dinheiro deve ter sido devolvido, pois o centro não foi ampliado e as condições não melhoraram e assim se desperdiçaram um milhão de euros, que podiam ter ajudado estes requerentes de asilo que chegam à cidade de Lisboa.-----

----- E diria mais, a questão aqui não é apenas a problemática dos migrantes e refugiados, pelo contrário, são todas as áreas de intervenção e de respostas nesta crise que lidam com populações desfavorecidas ou com menos recursos e que precisam de uma atenção especial e acima de tudo cuja ajuda não pode ser em instalações

sobrelotadas em que as pessoas estão concentradas e não se consegue garantir as necessárias e adequadas condições em termos de saúde pública.-----

----- Falamos de refugiados e emigrantes, mas podemos falar de idosos a viverem lares. Sim, como sabemos cerca de 40% dos óbitos da COVID-19 são idosos residentes em lares não basta anunciar programas públicos de lar de idosos na SIC, Notícias, Senhor Vereador Manuel Grilo. É preciso resolver o que se passa nos lares, agora! Lares que existem legais e ilegais na cidade de Lisboa.-----

----- Também podemos falar de Sem-abrigo, dos vários sem abrigo que ainda continuam nas ruas da cidade de Lisboa, Sem-abrigos que estão expostos a esta epidemia que precisam de acesso a centros de acolhimento com condições adequadas e respeitando as orientações da Direção-geral de Saúde ou que terão de ir pala lá! -----

----- O que é preciso são respostas imediatas de emergência, o que é preciso uma abordagem integrada, o que é preciso é um Pelouro dos Direitos Sociais, que atua em todas estas áreas de intervenção e não críticas inflamadas nos órgãos de comunicação social que só fazem aumentar o racismo e a xenofobia. O que é preciso são respostas imediatas para os idosos residentes em lares, para os Sem-abrigos que ainda estão nas ruas ou ainda para os reclusos foram entretanto abertos e não tem qualquer suporte social.-----

----- Terminava fazendo um apelo, que esta Assembleia Municipal organiza-se da próxima sessão, um debate de atualidade sobre as respostas de emergência da Câmara Municipal de Lisboa no combate à COVID-19, digo o apelo pelo Regimento no seu art.º 49 apenas consagra que os debates de atualidade sejam requeridos pelo Grupo Municipal ou pelos Deputados Municipais Independentes na sua globalidade.-----

----- Esta é sem dúvida, uma questão urgente, premente e atual sobre a qual esta Assembleia Municipal precisa de saber mais, apelo assim, a todos os meus colegas, a todas as forças políticas para que possamos discutir as respostas de emergência da Câmara no combate à COVID-19, na próxima sessão.-----

----- Disse!-----

----- Obrigado!”-----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Deputado.”-----

----- Eu, neste momento, tenho um pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Diogo Moura.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Eu pedia só o pouco de atenção para o seguinte, esta intervenção do Senhor Deputado foi-nos feita ao abrigo do art.º 51 que permita a cada Deputado durante o ano fazer uma intervenção até cinco minutos sobre um ponto ao seu critério.-----

----- Eu penso que não faz sentido, não é uma proposta que esteja em execução, não faz sentido começar aqui um debate, naturalmente sobre esta matéria.-----

----- O Senhor Deputado fez uma proposta em sentido amplo que, naturalmente será ponderada pelo conjunto de Deputados e pelos Grupos, portanto, vejo que é uma

proposta de esclarecimento o Senhor Deputado, mas isto não é propriamente um ponto da ordem de trabalhos, uma proposta tenha que ser votada. -----

----- E, portanto, aquilo que o Senhor Deputado disse bem ou mal, é de acordo com aquilo que cada um pensa e aquilo que entendeu dizer ao abrigo do art.º 51, artigo que pode ser usado por qualquer deputado. -----

----- Dito isto deixo ao Primeiro Secretário a condução dos trabalhos. -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Pergunto ao Senhor Deputado Diogo Moura se quer, de facto, pedir o pedido de esclarecimento ou prescinde?” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Secretário o meu pedido de esclarecimento, seria ao Senhor Vereador, não sabemos se irá responder ou não, mas ouvindo o apelo que o Senhor Presidente aqui fez, dizer apenas que nós corroborámos a cem por cento aquilo que disse o Senhor Deputado Miguel Graça, ainda para mais a questão do que o debate e se a questão for o facto de não ter a totalidade dos Deputados Independente a subescrever o CDS terá todo o gosto. -----

----- Olha o Senhor Vereador acabou de abandonar a reunião que pena! -----

----- Mas a dizer que o CDS terá todo o gosto. Parece-nos a nós que a situação é muito grave e a nota para este Vereador só pode ser negativa. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rui Costa (IND)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Só dar nota para dizer que, não me oponho e subscrevo a realização do debate se for necessário, abrindo mão de uma promessa que fiz na revisão do Regimento.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, não tenho mais inscrições.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente a Câmara gostava de usar da palavra, só um segundo. -----

----- Só para dizer que a Câmara terá todo o gosto em responder a todas as questões que a Assembleia Municipal entender, quando o entender, pronto, tem de ser em momento próprio e de forma a que possamos estar preparados para responder e quando entenderem colocar essas mesmas questões na sessão que entenderem lá estaremos para responder, as diferentes áreas da Câmara que desenvolvem as diferentes atividades sobre esta matéria e sobre outras. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Primeiro Secretário, António Avelãs**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado Luís Newton para uma interpelação à Mesa.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra, fez uma interpelação à Mesa: -----

----- “Eu faço esta interpelação, não tanto por qualquer análise crítica pelo contrário.---
----- Relativamente à questão agora suscitada, no âmbito, da intervenção do Senhor
Deputado Independente, mas porque depois de repente isto entrou-se aqui num bate-
papo, que é o aconteceu um bate papo e, portanto, e eu queria compreender e quer
certamente o PSD, também, compreender, enfim, este bate-papo terá que ter aqui
algum enquadramento, porque se não obviamente todos nós queremos fazer uma
intervenção sobre isto, não é! -----

----- Da aí que eu gostava de compreender Senhor Presidente, até porque não quero
tomar, nem prolongar desnecessariamente esta sessão, nem a discussão à volta deste
não ponto, conforme o Senhor Presidente referiu e muito bem, deste não ponto, mas
gostava de compreender a parti de um momento em que intervém um Grupo
Municipal e depois intervém a Câmara, então espere lá que, se calhar, estamos abrir
aqui um pontos e, se calhar há outros partidos e os deputados que se querem
manifestar a sua opinião, é só nesse sentido a minha interpelação à Mesa.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção: -----

----- “Eu esclareço imediatamente a situação, não há aqui, digamos, esta questão está
encerrada para hoje, efetivamente o último exercício do art.º 51 de fazer uma
intervenção, naturalmente que essa questão terá as consequências ou não que for
entendido nomeadamente a sequência do que foi entendido. -----

----- No que diz respeito à sessão de hoje está encerrada. -----

----- Cumprimento, todos os Senhores Deputados e Deputadas pela importante sessão
que se realizou e pela forma digna como foi comemorado o 25 de Abril e o 1º de Maio
dou por encerrada esta sessão. -----

----- Obrigado.” -----

----- A sessão terminou, eram dezoito horas. -----

----- **Nota:** As propostas votadas na presente reunião foram aprovadas, em minuta, nos
termos da deliberação n.º 353/AML/2017 tomada pela Assembleia, por unanimidade,
na reunião realizada no dia 21 de Novembro de 2017. -----

----- Eu _____, a exercer funções no Gabinete de
Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos
do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do
n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da
Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 6 de Novembro
de 2017 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2017. -----

-----O PRESIDENTE -----